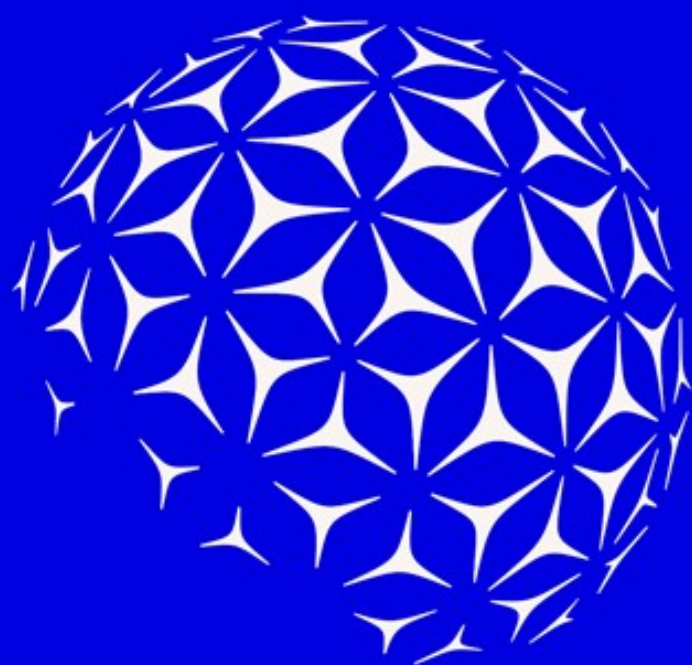




AXIA
ENERGIA

4T25

Release de Resultados



AXIA
ENERGIA

27 de fevereiro de 2026
Sexta-feira

11:00 – Brasília
09:00 – Nova Iorque
14:00 – Londres

Em português com tradução simultânea para inglês

Dados de acesso para plataforma Zoom: [Clique Aqui](#)



Fale com o RI

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br

As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

1.	RESULTADO CONSOLIDADO IFRS E REGULATÓRIO	8
2.	RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO IFRS E REGULATÓRIO.....	10
3.	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	13
4.	INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO	14
5.	ENDIVIDAMENTO.....	16
6.	EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO.....	17
7.	FLUXO DE CAIXA	18
8.	DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
8.1.	Resultado Operacional e Financeiro	19
8.2.	Segmento de Geração	21
8.3.	Segmento de Transmissão	25
8.4.	Custos e Despesas Operacionais - IFRS	27
8.5.	Participações Societárias - IFRS	32
8.6.	Resultado Financeiro - IFRS	33
8.7.	Tributos Correntes e Diferidos - IFRS	34
9.	DESEMPENHO OPERACIONAL	35
9.1.	Segmento de Geração	35
9.2.	Segmento de Transmissão	38
9.3.	ESG	38
10.	ANEXOS.....	39
10.1.	Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão	39
10.2.	Anexo 2 - Detalhamento do PMSO	40
10.3.	Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)	40
10.4.	Anexo 4 - Demonstrações Contábeis	41
10.5.	Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS	45



AXIA ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE DE 2025

Principais Eventos do 4T25:

Resultado 4T25: refletiu efeitos positivos com a venda de energia, traduzidos na melhora da margem de contribuição da geração, menores despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros (PMSO), na expansão da margem de transmissão e no baixo volume de provisões. Esses avanços evidenciaram a estratégia de otimização do portfólio de energia, a busca contínua por eficiência operacional e a atuação consistente na mitigação de contingências.

Rebranding: em outubro de 2025, anunciamos um novo capítulo na nossa trajetória como a maior empresa de energia limpa do Hemisfério Sul, com o nascimento da marca AXIA Energia, que representa a visão de futuro de uma Companhia orientada pela disciplina financeira, excelência operacional e geração consistente de valor.

Extinção da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.385: no dia 11 de dezembro de 2025 foi homologado pelo Plenário no Supremo Tribunal Federal o Termo de Conciliação firmado entre a Companhia e a União, no âmbito da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Federal (CCAF), extinguindo a ADI.

Bonificação de ações: em dezembro de 2025, aprovamos a capitalização de R\$ 30 bilhões das reservas de lucro da Companhia, mediante a emissão de ações preferenciais de classe "C" (PNC), a título de bonificação e criamos ações preferenciais imediata e compulsoriamente resgatáveis (PNR) para os detentores de ações preferenciais classe A e B, de modo a viabilizar o pagamento do prêmio de 10% ao qual os acionistas preferencialistas têm direito.

Gestão do portfólio: em outubro, a Administração realizou entregas relevantes e consistentes, acelerando o processo de simplificação e eliminação de riscos da Companhia, com destaque para:

- Conclusão da alienação da UTE Santa Cruz, último ativo termelétrico. Com essa transação, a AXIA Energia passou a deter um portfólio 100% renovável, em linha com compromisso *Net Zero* 2030;
- Assinatura da venda da Eletronuclear; e
- Assinatura do acordo para aquisição da Tijoá Energia;

Adicionalmente, em janeiro de 2026, concluímos a venda de participação na EMAE.

Investimentos: R\$ 3.869 milhões no 4T25, aumento de 43% e de 28% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. Vale destacar o avanço de 57% em comparação ao 4T24 dos investimentos em reforços e melhorias no segmento de transmissão, que atingiram R\$ 1.992 milhões no 4T25 e o recorde anual de R\$ 4.757 milhões em 2025.

Ainda no segmento de transmissão, estamos implementando 224 empreendimentos de grande porte com RAP adicional de R\$ 1,8 bilhão entre 2025-2030 e CAPEX total estimado em R\$ 14,0 bilhões.

Gestão financeira: a dívida líquida totalizou R\$ 46.484 milhões no 4T25, um aumento de R\$ 3.908 milhões e R\$ 8.814 milhões em relação ao 3T25 e ao 4T24, respectivamente. A variação foi explicada pelo aumento da dívida bruta e pela redução do caixa, refletindo o pagamento de R\$ 4,3 bilhões em dividendos em dezembro de 2025, consumindo parcela dos R\$ 4,1 bilhões de caixa livre gerados no período. O prazo médio da dívida foi reduzido em 3,6 meses e o custo médio passou de CDI + 0,07% a.a. para CDI + 0,63% a.a. na comparação com o 4T24, refletindo aumento de 275 bps da taxa de juros básica (Selic).

Destaque para as captações de:

- debêntures de R\$ 2 bilhões da AXIA Norte e R\$ 1 bilhão da AXIA Energia, em dezembro de 2025; e
- debêntures de R\$ 2 bilhões da AXIA Energia, em fevereiro de 2026.

Empréstimo Compulsório: o estoque de provisão foi reduzido em R\$ 2,6 bilhões na comparação com o 4T24 e R\$ 663 milhões em relação ao 3T25, totalizando R\$ 11,1 bilhões no 4T25. Houve reversão líquida de R\$ 138 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 4T25.



Destaques Financeiros 4T25

Receita líquida regulatória ajustada: R\$ 9.915 milhões no 4T25, queda de 5,5% em relação ao 4T24, refletindo a menor receita de geração devido à alienação das térmicas e ao impacto negativo de R\$ 250 milhões com o ressarcimento de eólicas, parcialmente compensados pela maior receita de transmissão. Na comparação com o 3T25, a alta da receita de geração compensou parcialmente a queda na de transmissão, que foi explicada pelo menor recolhimento de itens que serão compensados via PA no ciclo seguinte no montante de R\$ 225 milhões.

Margem de contribuição da geração, ACL + MCP: a margem de contribuição da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP avançou de R\$ 78/MWh no 4T24 para R\$ 101/MWh no 4T25, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes.

Margem de contribuição da transmissão: R\$ 3.924 milhões no 4T25, um aumento de 3,1% em relação aos R\$ 3.805 milhões no 4T24, refletindo principalmente a redução da PA neste ciclo tarifário. Já a queda de R\$ 263 milhões em relação aos R\$ 4.187 milhões do 3T25, foi explicada principalmente pela redução de R\$ 225 milhões citada anteriormente (maiores detalhes na [página 25](#)).

PMSO Ajustado

- **IFRS:** R\$ 1.763 milhões no 4T25, uma queda de 14,4% em relação aos R\$ 2.060 milhões no 4T24.
- **Regulatório:** R\$ 1.761 milhões no 4T25, uma queda de 15,9% em relação aos R\$ 2.093 milhões no 4T24.
- Vale destacar, em ambas as visões, IFRS e Regulatória, as contribuições de dois eventos no 4T25:
 - R\$ 108 milhões, relacionados às mudanças implementadas no final de 2025 nos programas de PLR e ILP, de forma a reforçar o alinhamento entre desempenho, geração de valor e prioridades estratégicas da Companhia; e
 - R\$ 60 milhões, referentes às despesas com o *rebranding*, anunciado em outubro e que marcou o nascimento da marca AXIA Energia.

Provisão Ajustada

- **IFRS:** provisão de R\$ 129 milhões no 4T25, comparada à provisão de R\$ 406 milhões no 4T24.
- **Regulatório:** provisão de R\$ 147 milhões no 4T25, comparada à provisão de R\$ 150 milhões no 4T24.

EBITDA Regulatório Ajustado: o EBITDA atingiu R\$ 5.745 milhões no 4T25, aumento de 12,9% frente ao 4T24, apresentando uma evolução consistente, marcada por:

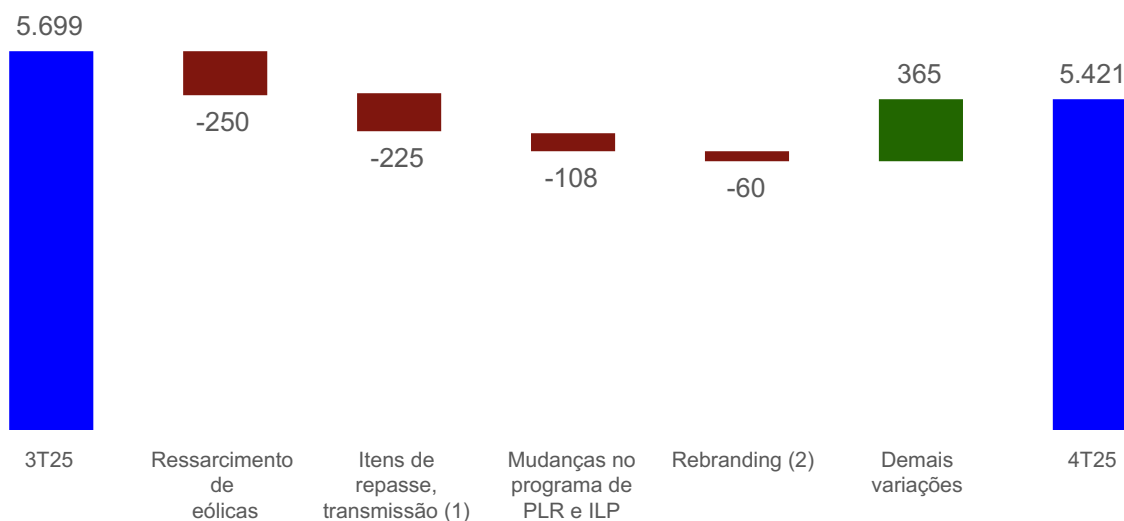
- 5,8% de aumento da receita de transmissão;
- 15,9% de queda do PMSO, reflexo da busca contínua pela eficiência operacional; e
- 28,9% de aumento do resultado das participações societárias, mesmo desconsiderando Eletronuclear e EMAE.

Esses avanços mais que compensaram a redução de 12,4% da receita de geração.

Tabela 1 - EBITDA Regulatório Ajustado

	4T25	3T25	4T24
Geração, transmissão e outros	10.067	9.646	10.356
Receita não ajustada de geração: ressarcimento de eólicas	-250	0	0
Receita não ajustada de transmissão: itens de repasse, compensados na forma de PA no ciclo seguinte	98	323	139
Receita Líquida	9.915	9.969	10.495
Energia para revenda, encargo de rede e combustível	-2.733	-2.732	-3.528
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.761	-1.538	-2.093
Custos e despesas	-1.593	-1.537	-2.093
Despesa não ajustada: mudanças no programa de PLR e ILP	-108	0	0
Despesa não ajustada: rebranding	-60	-1	0
Resultado Operacional antes de Provisão e Part. Societárias	5.421	5.699	4.874
Provisões Operacionais	-147	207	-150
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	5.274	5.906	4.724
Participações Societárias	470	476	365
EBITDA	5.745	6.382	5.089

Gráfico 1 - Resultado Operacional antes de Provisão e Participação Societárias: eventos não ajustados



(1) Itens de repasse na Transmissão, que são compensados na forma de Parcela de Ajuste (PA) no ciclo seguinte

(2) A despesa com *rebranding* foi R\$ 60 milhões no 4T25 e R\$ 1 milhão no 3T25, totalizando R\$ 61 milhões em 2025.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, IFRS: no 4T25, o destaque foi o reconhecimento de R\$ 12.362 milhões de ativo fiscal diferido, explicado pelas mudanças nas estimativas de lucros tributáveis futuros. Vale destacar que permanece não reconhecido o valor de R\$ 2.493 milhões, referente aos resultados não operacionais.

Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R\$ 1.251 milhões, um aumento de 141% em relação ao 4T24, em função da queda do PMSO, do menor volume de provisão e da menor despesa com imposto de renda e contribuição social, que mais do que compensaram a menor contribuição com geração devido à venda das térmicas.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Tabela 2 - Destaques operacionais

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	12M25	12M24	Δ%
Geração e Comercialização								
Capacidade Instalada Geração (MW)	43.872	44.246	-0,8	44.368	-1,1	43.872	44.246	-0,8
Garantia Física (MWm) (1)	21.376	21.915	-2,5	21.655	-1,3	21.376	21.915	-2,5
Geração Líquida (TWh)	29,2	30,3	-3,8	24,5	19,0	137,9	143,6	-4,0
Energia Vendida ACR (TWh) (2)	7,8	9,0	-12,8	8,0	-1,6	34,6	40,3	-14,3
Energia Vendida ACL (TWh) (3)	18,1	18,0	0,7	16,4	10,2	70,6	63,3	11,5
Energia Vendida Cotas (TWh) (4)	5,4	8,6	-37,0	5,0	7,9	20,8	34,5	-39,7
Preço Médio ACR (R\$/MWh) (5)	217,25	236,21	-8,0	220,75	-1,6	217,8	227,9	-4,4
Preço Médio ACL (R\$/MWh)	174,78	165,25	5,8	164,89	6,0	160,8	158,7	1,3
Transmissão								
Linhas de transmissão (km)	74.769	74.013	1,0	74.769	0,0	74.769	74.013	1,0
RAP (R\$mm) (6)	16.733	17.095	-2,1	16.644	0,5	67.750	69.668	-2,8

(1) A GF reflete: (a) a portaria GM/MME 544/21, que definiu a revisão dos valores de GF das usinas que tiveram renovação da concessão por conta da capitalização (usinas sob regime de Cotas, Tucuruí, Itumbiara, Sobradinho, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una), com significativa redução na GF, valendo a partir de 2023; (b) a portaria GM/MME 709/22, com Revisão Ordinária de GF de usinas hidrelétricas, valendo a partir de 2023, afetando várias usinas de AXIA Energia; (c) saída da UTE Candiota III a partir de jan/24 e das UTEs Mauá III, Aparecida, Anamá, Anori, Codajás e Caapiranga a partir de maio/25; (d) inclusão da UHE Colíder e saída da UHE Mauá a partir de jun/25, com o descruzamento de participações em ativos com a Copel; (e) inclusão das SPEs que passaram a ser consolidadas: UHEs Teles Pires (out/23), Baguari (out/23), Retiro Baixo (nov/23) e Santo Antonio (nov/23); (f) ainda não reflete a conclusão da venda da UTE Santa Cruz, ocorrida em out/25 e da consolidação da UHE Três Irmãos, operação cuja assinatura ocorreu em out/25 e ainda aguarda conclusão.

(2) Não inclui cotas.

(3) Inclui os contratos sob Lei 13.182/2015.

(4) Os valores apresentados são de Garantia Física de cotas em GWh.

(5) Exclui térmicas e ressarcimento de contratos ACR-d e CER.

(6) RAP Homologada para o ciclo regulatório em curso, associada aos módulos ativos ao final de cada período, incluindo os que eram ativos no começo do ciclo mais os que entraram em operação comercial. Inclui contratos de transmissão das empresas AXIA Energia Holding, AXIA Energia Nordeste, AXIA Energia Sul, AXIA Energia Norte, TMT e VSB.

Tabela 3 - Destaques financeiros

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Indicadores Financeiros								
Receita Bruta (R\$ mm)	12.376	13.914	-11,1	11.725	5,6	48.405	47.725	1,4
Receita Bruta Ajustado (R\$ mm)	12.376	13.914	-11,1	11.751	5,3	48.540	47.725	1,7
Receita Operacional Líquida (R\$ mm)	10.666	12.025	-11,3	10.003	6,6	41.282	40.182	2,7
Receita Oper. Líquida Ajustado (R\$ mm)	10.666	12.025	-11,3	10.029	6,4	41.417	40.182	3,1
Receita Oper. Líquida Regulatória (R\$ mm)	9.915	10.495	-5,5	9.969	-0,5	39.158	40.145	-2,5
EBITDA (R\$ mm)	4.442	5.027	-11,6	-1.495	-397,1	8.524	26.237	-67,5
EBITDA Ajustado (R\$ mm)	4.209	4.672	-9,9	5.890	-28,5	19.666	25.488	-22,8
EBITDA Regulatório (R\$ mm)	6.373	5.444	17,1	-601	n.m.	17.077	24.235	-29,5
EBITDA Regulatório Ajustado (R\$ mm)	5.745	5.089	12,9	6.382	-10,0	23.004	23.487	-2,1
Margem EBITDA (%)	41,6	41,8	-0,2pp	-14,9	56,6pp	20,6	65,3	-44,6pp
Margem EBITDA Ajustado (%)	39,5	38,9	0,6pp	58,7	-19,3pp	47,5	63,4	-15,9pp
Lucro Líquido (R\$ mm)	13.686	1.112	n.m.	-5.448	-351,2	6.560	10.381	-36,8
Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm)	1.251	518	141,4	2.123	-41,1	4.764	8.796	-45,8
Dívida Bruta Ajustada (R\$ mm)	75.024	74.646	0,5	72.005	4,2	75.024	74.646	0,5
Dívida Líquida Ajustado (R\$ mm)	46.484	37.671	23,4	42.577	9,2	46.484	37.671	23,4
Dív. LÍQ Aj./ EBITDA LTM Ajustado	2,4	1,5	59,9	2,1	11,8	2,4	1,5	59,9
Investimentos (R\$ mm)	3.869	3.025	27,9	2.701	43,2	9.608	8.157	17,8

DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO

Tabela 4 - DRE IFRS (R\$ mm)

	4T25			4T24		3T25		12M25		12M24	
	IFRS	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A	
Geração	7.021	0	7.021	7.986	-12,1	6.934	1,3	27.883	28.096	-0,8	
Transmissão	5.206	0	5.206	5.773	-9,8	4.646	12,1	20.116	19.293	4,3	
Outros	149	0	149	155	-3,6	171	-12,7	541	337	60,6	
Receita Bruta	12.376	0	12.376	13.914	-11,1	11.751	5,3	48.540	47.725	1,7	
(-) Deduções da Receita	-1.710	0	-1.710	-1.889	-9,5	-1.723	-0,7	-7.123	-7.544	-5,6	
Receita Líquida	10.666	0	10.666	12.025	-11,3	10.029	6,4	41.417	40.182	3,1	
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-4.912	0	-4.912	-5.366	-8,5	-4.147	18,5	-16.440	-15.226	8,0	
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.691	-73	-1.763	-2.060	-14,4	-1.542	14,4	-6.223	-6.860	-9,3	
Provisões Operacionais	-140	11	-129	-406	-68,3	-18	n.m.	-410	-1.241	-67,0	
Resultado da alienação de ativos	-53	53	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0,0	303	n.m.	-648	6.130	n.m.	
Outras receitas e despesas	225	-225	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0	
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	4.095	-233	3.861	4.194	-7,9	4.625	-16,5	17.695	22.985	-23,0	
Participações Societárias	347	0	347	478	-27,4	1.265	-72,5	1.970	2.503	-21,3	
EBITDA	4.442	-233	4.209	4.672	-9,9	5.890	-28,5	19.666	25.488	-22,8	
D&A	-1.178	0	-1.178	-1.033	14,0	-1.156	1,9	-4.577	-3.988	14,8	
EBIT	3.265	-233	3.031	3.639	-16,7	4.734	-36,0	15.089	21.500	-29,8	
Resultado Financeiro	-2.306	161	-2.146	-2.754	-22,1	-2.385	-10,0	-10.227	-10.510	-2,7	
EBT	958	-73	885	885	0,0	2.349	-62,3	4.862	10.990	-55,8	
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.728	-12.362	366	-367	n.m.	-226	n.m.	-98	-2.195	-95,5	
Lucro Líquido	13.686	-12.435	1.251	518	141,4	2.123	-41,1	4.764	8.796	-45,8	

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

Tabela 5 - DRE regulatória (R\$ mm)

	4T25			4T24		3T25		12M25	12M24	
	Regulatória	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	7.021	0	7.021	8.018	-12,4	6.775	3,6	27.765	28.694	-3,2
Transmissão (1)	4.455	0	4.455	4.210	5,8	4.745	-6,1	18.110	18.660	-2,9
Outros	149	0	149	156	-4,2	171	-12,7	541	335	61,4
Receita Bruta	11.625	0	11.625	12.384	-6,1	11.691	-0,6	46.416	47.689	-2,7
(-) Deduções da Receita	-1.710	0	-1.710	-1.889	-9,5	-1.723	-0,7	-7.123	-7.544	-5,6
Receita Líquida	9.915	0	9.915	10.495	-5,5	9.969	-0,5	39.293	40.145	-2,1
Energia revenda, rede, combustível e construção (2)	-2.733	0	-2.733	-3.528	-22,5	-2.732	0,0	-11.047	-11.051	0,0
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.688	-73	-1.761	-2.093	-15,9	-1.538	14,5	-6.239	-6.933	-10,0
Provisões Operacionais	237	-384	-147	-150	-1,9	207	n.m.	-116	-725	-84,1
Resultado da alienação de ativos	-53	53	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Outras receitas e despesas	225	-225	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	5.903	-628	5.274	4.724	11,7	5.906	-10,7	21.891	21.436	2,1
Participações Societárias	470	0	470	365	28,9	476	-1,3	1.113	2.051	-45,7
EBITDA	6.373	-628	5.745	5.089	12,9	6.382	-10,0	23.004	23.487	-2,1
D&A	-1.615	0	-1.615	-1.620	-0,3	-1.589	1,6	-6.410	-6.038	6,2
EBIT	4.758	-628	4.129	3.469	19,0	4.793	-13,8	16.594	17.448	-4,9
Resultado Financeiro	-2.233	455	-1.778	-3.034	-41,4	-2.475	-28,1	-9.926	-11.201	-11,4
EBT	2.525	-174	2.351	435	n.m.	2.318	1,4	6.668	6.247	6,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.444	-11.196	248	663	-62,5	-462	n.m.	-559	-791	-29,3
Lucro Líquido	13.969	-11.369	2.599	1.098	136,7	1.856	40,0	6.110	5.456	12,0

(1) Os valores em ambas as linhas referente ao 4T24 apresentados nesta divulgação trazem duas diferenças em relação ao originalmente divulgado em 13/03/2025. Enquanto a receita bruta de transmissão diminuiu em R\$ 209 milhões, de R\$ 4.419 milhões para R\$ 4.210 milhões, o custo com encargo de uso de rede, que compõe a linha de custos com energia para revenda, rede, combustível e construção, também diminuiu em R\$ 209 milhões, de R\$ 3.757 milhões para R\$ 3.528 milhões. Desta forma, o efeito líquido no EBITDA e no lucro é nulo. A mudança em ambas as linhas tem como origem a revisão de prática contábil em 2025 das eliminações de operações entre os segmentos de geração e transmissão da Companhia, dado que o encargo de uso de rede pago por algumas usinas no segmento de geração tem como contrapartida o recebimento de receita das transmissoras do próprio grupo. Para manter a comparabilidade entre 2024 e 2025, o valor das eliminações de 2024 foi revisado.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

2. RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO | IFRS E REGULATÓRIO

DRE Regulatória Ajustada

Esta seção apresenta a reconciliação entre a DRE Regulatória e a Societária, bem como os ajustes de eventos não recorrentes na DRE Regulatória.

A reconciliação detalhada entre as Demonstrações de Resultado está disponível na planilha "Reconciliação da DRE Regulatória e Societária", localizada em [Informações Financeiras Históricas](#) no site de RI da Companhia.

Tabela 6 - DRE regulatória x DRE IFRS (R\$ mm)

	4T25 IFRS	Diferença	4T25 Regulatório	Ajuste de não recorrentes	4T25 Regulatório Ajustado	4T24 Regulatório Ajustado	% A/A
Geração	7.021	0	7.021	0	7.021	8.018	-12,4
Transmissão	5.206	-751	4.455	0	4.455	4.210	5,8
Outros	149	0	149	0	149	156	-4,2
Receita Bruta	12.376	-751	11.625	0	11.625	12.384	-6,1
(-) Deduções da Receita	-1.710	0	-1.710	0	-1.710	-1.889	-9,5
Receita Líquida	10.666	-751	9.915	0	9.915	10.495	-5,5
Construção	-2.022	2.022	0	0	0	0	0,0
Energia comprada pra revenda	-1.791	0	-1.791	0	-1.791	-2.238	-20,0
Encargos sobre uso da rede	-1.062	157	-905	0	-905	-759	19,1
Combustível para produção de energia elétrica	-37	0	-37	0	-37	-531	-92,9
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-4.912	2.179	-2.733	0	-2.733	-3.528	-22,5
Pessoal	-910	23	-887	77	-810	-942	-14,0
Material	-57	0	-57	0	-57	-73	-21,4
Serviços	-760	0	-760	92	-668	-731	-8,6
Outros	37	-21	16	-242	-226	-347	-35,0
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.691	3	-1.688	-73	-1.761	-2.093	-15,9
Provisões Operacionais	-140	377	237	-384	-147	-150	-1,9
Resultado da alienação de ativos	-53	0	-53	53	0	0	0,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0	0	0,0
Outras receitas e despesas	225	0	225	-225	0	0	0,0
Resultado, antes de Part. Societárias	4.095	1.808	5.903	-628	5.274	4.724	11,7
Participações Societárias	347	123	470	0	470	365	28,9
EBITDA	4.442	1.931	6.373	-628	5.745	5.089	12,9
D&A	-1.178	-437	-1.615	0	-1.615	-1.620	-0,3
EBIT	3.265	1.493	4.758	-628	4.129	3.469	19,0
Resultado Financeiro	-2.306	73	-2.233	455	-1.778	-3.034	-41,4
EBT	958	1.567	2.525	-174	2.351	435	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.728	-1.284	11.444	-11.196	248	663	-62,5
Lucro Líquido, continuadas	13.686	282	13.969	-11.369	2.599	1.098	n.m.

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.



Ajustes de eventos não recorrentes

Os valores a seguir referem-se a efeitos classificados como não recorrentes:

- **PMSO (Pessoal):** R\$ 77 milhões, dos quais:
 - (+) R\$ 56 milhões relacionados às rescisões contratuais; e
 - (+) R\$ 21 milhões proveniente dos PDVs.
- **PMSO (Serviços):** R\$ 92 milhões decorrente de consultorias jurídicas ligadas à redução de contingências.
- **PMSO (Outros):** -R\$ 242 milhões, composto por:
 - (-) R\$ 221 milhões associados à baixa de provisões relacionadas a fornecedores;
 - (-) R\$ 45 milhões em função do recebimento de prêmio de seguro de sinistro;
 - (+) R\$ 24 milhões de pagamento de honorários em acordo para encerramento de processo judicial; e
 - (+) R\$ 1 milhão associado ao compromisso assumido com o plano de auto gestão, que foi substituído por um plano de saúde administrado por operador especializado de mercado no 3T25.
- **Provisão Operacional:** -R\$ 384 milhões, incluindo:
 - (-) R\$ 462 milhões de perdas estimadas em investimentos e por irrecoverabilidade de ativos;
 - (-) R\$ 200 milhões devido a reversão da provisão de contratos onerosos majoritariamente explicada pela reavaliação do contrato com a UHE Jirau;
 - (+) R\$ 192 milhões de ajustes para implantação de ações preferenciais ligadas ao empréstimo compulsório; e
 - (+) R\$ 86 milhões de provisões para litígios.
- **Alienação de Ativos:** R\$ 53 milhões, reflexo dos custos de processos de M&A realizados ao longo de 2025.
- **Outras Despesas e Receitas:** -R\$ 225 milhões, ajustado integralmente como não recorrente, dada a natureza atípica dos itens que compõem esse item.
- **Resultado Financeiro:** R\$ 455 milhões, relacionados à atualização monetária de litígios, sendo R\$ 161 milhões de processos de empréstimos compulsórios.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** -R\$ 11.196 milhões, incluindo:
 - -R\$ 11.398 milhões, relacionado ao reconhecimento de ativo fiscal diferido, explicado pela mudanças nas estimativas; e
 - R\$ 203 milhões, relacionado a imposto diferido sobre reversão de provisão.

Resultado Regulatório: EBITDA Ajustado

No 4T25, o EBITDA regulatório ajustado totalizou R\$ 5.745 milhões, um aumento de R\$ 656 milhões em comparação ao 4T24, explicado por:

- crescimento da receita de geração e redução dos gastos com compras de energia, desconsiderando o resultado da operação das usinas térmicas;
- redução dos custos e despesas PMSO; e
- aumento da receita de transmissão.

Tais efeitos mais que excederam:

- a queda de R\$ 263 milhões no resultado das térmicas, com a conclusão de seu desinvestimento;
- o aumento do gasto com conexão; e
- a menor contribuição do resultado de participações societárias.

O resultado das participações societárias foi de R\$ 470 milhões no 4T25, um aumento de R\$ 105 milhões em relação ao 4T24, com destaque para a melhora da contribuição proveniente da participação em Belo



Monte. Vale ressaltar que o 4T25 não inclui os resultados provenientes das participações na Eletronuclear, devido a classificação para mantido para venda, e na Equatorial Maranhão.

Cabe destacar que o EBITDA aumentou R\$ 919 milhões, de R\$ 4.805 milhões no 4T24 para R\$ 5.724 milhões no 4T25, quando excluído o resultado das térmicas, vendidas em maio e outubro de 2025.

Tabela 7 - EBITDA regulatório ajustado, sem térmicas (R\$ mm)

	4T25	Térmicas	4T25 Excluindo Térmicas	4T24	Térmicas	4T24 Excluindo Térmicas
Geração	7.021	68	6.953	8.018	1.369	6.649
Transmissão	4.455	0	4.455	4.210	0	4.210
Outros	149	0	149	156	0	156
Receita Bruta	11.625	68	11.557	12.384	1.369	11.015
(-) Deduções da Receita	-1.710	-7	-1.704	-1.889	-78	-1.811
Receita Líquida	9.915	62	9.853	10.495	1.290	9.204
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.733	-39	-2.693	-3.528	-943	-2.585
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.761	-2	-1.759	-2.093	-63	-2.030
Provisões Operacionais	-147	0	-147	-150	0	-150
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	5.274	21	5.254	4.724	284	4.440
Participações Societárias	470	0	470	365	0	365
EBITDA	5.745	21	5.724	5.089	284	4.805

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

3. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

As empresas AXIA Energia venderam 31,4 TWh de energia no 4T25, redução de 11,8% em relação aos 35,6 TWh negociados no 4T24.

Os volumes vendidos incluem a energia das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como das usinas sob regime de exploração do Ambiente de Contratação Livre (ACL) e Ambiente de Contratação Regulado (ACR), e de Sociedades de Propósito Específico - SPEs, consolidadas, UHEs Teles Pires e Baguari, a partir de out/23 e Retiro Baixo e Santo Antônio a partir de nov/23.

Tabela 8 - Balanço energético 4T25 (MWmed)

	2025	2026	2027		
Recursos (A)	16.996	16.984	17.833		
Recursos Próprios (1) (2) (3) (4) (5)	14.211	15.533	16.702		
Hidráulico	13.940	15.251	16.420		
Eólico	270	282	282		
Compra de Energia(6)	2.785	1.452	1.130		
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	
Vendas (B)	14.959	9.847	12.847	7.398	10.398
ACR – Exceto cotas	3.483	3.597	3.148		
ACL – Contratos Bilaterais + Mercado de Curto Prazo realizado (range) (6)	11.476	6.250	9.250	4.250	7.250
Preços Médios Contratos realizados					
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	
Preço Médio de Contratos de Venda (ACR e ACL - R\$/MWh) (7)	175	185	205	195	225
Saldo (A - B)	2.037	7.137	4.137	10.434	7.434
Saldo considerando estimativa de hedge (8)	0	4.362	1.362	7.446	4.446
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge (8)	—%	26%	8%	42%	25%

Contratos celebrados até 31/12/2025.

Cabe ressaltar que no balanço estão sendo consideradas as SPEs consolidadas pela AXIA Energia: UHE Santo Antônio (a partir do 3T22), UHEs Baguari e Retiro Baixo (a partir do 4T23), seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios. Da mesma forma está sendo considerada a SPE consolidada pela AXIA Energia Norte: UHE Teles Pires (a partir do 4T23).

1. Não estão incluídos no balanço, seja nos recursos, requisitos (vendas) ou preços médios, os contratos dos Produtores Independentes de Energia (PIEs) advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, os contratos das usinas térmicas por disponibilidade e as Cotas de Garantia Física.
2. Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.
3. Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022
4. Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia (PIE), ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
5. Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
6. Os saldos incluem toda energia comprada para revenda: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração) e (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração). Além disso, os saldos incluem transações *intercompany*, com efeitos nas linhas de compra de energia e vendas no ACL, nas seguintes quantidades: aproximadamente 900 MWmed em 2025, 550 MWmed em 2026 e 500 MWmed em 2027.
7. Os preços médios consideram os tributos vigentes na data desta divulgação (26-fev-2026).
8. Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para os anos de 2025, 2026 e 2027 considerou-se o valor estimado, de 81,8%. Cabe ressaltar que o valor médio histórico do GSF, de 2019 a 2024, é de 82,7%. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: <https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao>, na opção MRE no painel. Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado.

Tabela 9 - Cotas de garantia física de usinas hidrelétricas (MWmed)

	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física (9) (10)	2.626	1.313	0

9. Não está incluída aqui a Garantia Física da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória da AXIA Energia.

10. A descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21

4. INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO

Os investimentos totalizaram R\$ 3.869 milhões no 4T25, sendo:

- R\$ 2.441 milhões em transmissão;
- R\$ 611 milhões em geração;
- R\$ 412 milhões em infraestrutura;
- R\$ 195 milhões no projeto *High Voltage Direct Current* - HVDC de Itaipu;
- R\$ 127 milhões na área ambiental; e
- R\$ 83 milhões, via aporte na Transnorte Energia (TNE).

Dentre os investimentos relativos à transmissão, destacam-se os destinados a reforços e melhorias, dos quais 54% foram concentrados em reforços e melhorias de grande porte e 27% em reforços e melhorias de pequeno porte.

Na área de infraestrutura, os investimentos foram distribuídos da seguinte forma:

- 58% para tecnologia da informação;
- 25% para bens móveis; e
- 17% para bens imóveis.

Na área socioambiental destacam-se os investimentos relativos à manutenção de licenças de operação de usinas e subestações, além de indenizações fundiárias.

A abertura dos investimentos da *holding* e das principais subsidiárias pode ser consultada na planilha operacional localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Tabela 10 - Investimentos realizados (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Geração Corporativo	611	827	-26,1	289	n.m.	1.424	2.595	-45,1
Implantação /Ampliação	57	283	-80,1	27	n.m.	165	1.210	-86,3
Manutenção	554	543	2,0	263	n.m.	1.259	1.385	-9,1
Transmissão Corporativo	2.441	1.442	69,3	1.203	n.m.	5.498	3.706	48,3
Ampliação	422	136	n.m.	135	n.m.	696	255	n.m.
Reforços e Melhorias	1.992	1.266	57,4	1.061	87,9	4.757	3.304	44,0
Grande Porte	1.322	855	54,7	664	99,0	3.126	1.963	59,3
Pequeno Porte	671	411	63,2	396	69,2	1.631	1.341	21,6
Manutenção	26	40	-35,1	8	n.m.	44	147	-69,8
Infraestrutura	412	381	8,3	181	n.m.	754	554	36,2
Ambiental	127	126	0,8	69	82,8	311	368	-15,6
SPEs	83	0	0,0	282	-70,5	590	486	21,3
Geração - Aportes	0	0	0,0	0	0,0	0	478	n.m.
Geração - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Transmissão - Aportes	83	0	0,0	282	-70,5	590	8	n.m.
Transmissão - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Investimento para Obrigação Especial - HVDC Itaipu	195	250	-21,8	677	-71,2	1.031	448	n.m.
Total	3.869	3.025	27,9	2.701	43,2	9.608	8.157	17,8

Projetos de Expansão - Transmissão

Empreendimentos de Grande Porte

- **Projetos:** 224¹, incluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu. Ao longo do 4T25, a amostra foi reduzida de 230 para 224 empreendimentos, em função de 38 energizações e da inclusão de 32 novas autorizações emitidas pelo regulador.
- **Investimento estimado:** R\$ 6,09 bilhões (excluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu, dado que a AXIA Energia é responsável apenas por sua execução, não se beneficiando de receita associada e sendo integralmente reembolsada pelo investimento).
- **Leilões:** investimentos de R\$ 7,87 bilhões, destaque para as seguintes SPEs (Sociedades de Propósito Específico): Nova Era Janapu, já considerada desde o 2T24; e Nova Era Catarina, Nova Era Ceará, Nova Era Integração e Nova Era Teresina, incluídas no 3T24². Em agosto de 2025, foi concluído o lote arrematado no leilão 01 de 2022, vencido pela AXIA Energia Norte, com 13 meses de antecedência.
- **RAP adicional associada:** R\$ 1,8 bilhão entre 2025-2030.

Empreendimentos de Pequeno Porte

- **Empreendimentos:** 8.009 eventos de pequeno porte, em implantação ou a serem implantados, sendo 7.577 de melhoria e 432 de reforço. Dados do Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços da ONS (SGPMR).

Tabela 11 - Portfólio de projetos de transmissão em implantação

	4T25	4T24	%	3T25	%
Grande porte: reforço e melhoria					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi)	6,1	6,8	-10,5	6,2	-1,9
RAP adicional associada (R\$ bi)	1,0	1,1	-10,6	1,0	-3,5
# de projetos no começo do período	225	241	-6,6	244	-7,8
(-) energizados	-38	-20	90,0	-20	90,0
(+) novas autorizações	28	17	64,7	1	n.m.
# de projetos no fim do período	215	236	-8,9	225	-4,4
Grande porte: ampliações (leilões em implantação)					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi)	7,9	6,4	23,8	6,2	26,1
RAP adicional associada (R\$ bi)	0,9	0,7	27,2	0,7	19,4
# de projetos no começo do período	5	6	-16,7	6	-16,7
(-) energizados	0	0	0,0	-1	n.m.
(+) novas autorizações	4	0	0,0	0	0,0
# de projetos no fim do período	9	6	50,0	5	80,0
Pequeno porte					
# de projetos no fim do período	8.009	10.030	-20,1	8.575	-6,6
melhoria	7.577	9.446	-19,8	8.088	-6,3
reforço	432	584	-26,0	487	-11,3

¹ Referentes a reforços, melhorias e empreendimentos de leilão. Considera os projetos cadastrados no Sistema de Gestão da Transmissão (SIGET) da ANEEL. Os projetos são incluídos quando adicionados ao sistema, e excluídos quando são cancelados ou entram em operação comercial. Os 224 empreendimentos adicionarão 2.306 km de LT e 13.139 MVA em subestações.

² Cada uma das 5 SPEs constituídas detém os contratos assinados nos leilões de transmissão dos últimos anos. A SPE Nova Era Janapu detém o contrato N° 09/2023-ANEEL do 4° lote do leilão 01-2023; a SPE Nova Era Teresina detém o contrato N° 04/2024-ANEEL do 1° lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Ceará detém o contrato N° 06/2024-ANEEL do 3° lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Integração detém o contrato N° 08/2024-ANEEL do 5° lote do leilão 01-2024; e a SPE Nova Era Catarina detém o contrato N° 12/2024-ANEEL do 9° lote do leilão 01-2024.



5. ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida totalizou R\$ 46.484 milhões no 4T25, aumento de R\$ 3.908 milhões e R\$ 8.814 milhões, em relação ao 3T25 e ao 4T24, respectivamente.

Como resultado do aumento de 275 bps da taxa de juros básica (Selic), o custo médio total passou de CDI + 0,07% a.a. no 4T24 para CDI + 0,63% a.a. no 4T25. O prazo médio da dívida consolidada da Companhia foi reduzido em 3,6 meses, no mesmo período.

Tabela 12 - Dívida líquida (R\$ mm)

	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
(+) Dívida Bruta, incluindo derivativos	75.024	72.005	74.646
(+) Dívida Bruta	74.296	70.836	75.621
(+) Derivativos (hedge cambial) Líquido	729	1.169	-974
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	27.552	28.256	35.524
(-) Caixa Restrito para Empréstimos e Financiamentos	797	987	813
(-) Financiamentos a Receber	191	187	639
Dívida Líquida	46.484	42.577	37.671
Dívida Líquida/ EBITDA LTM Regulatório Ajustado	2,0x	1,9x	1,6x
Prazo Médio da Dívida (meses)	54,5	55,5	58,1

Abaixo estão apresentados o cronograma de amortização da dívida bruta e sua composição, de acordo com o perfil de indexadores, bem como o *spread* sobre cada indexador, considerando a dívida bruta incluindo derivativos. A abertura mais detalhada pode ser consultada na planilha operacional localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Gráfico 2 - Cronograma de vencimento da dívida após o hedge (R\$ bilhões)

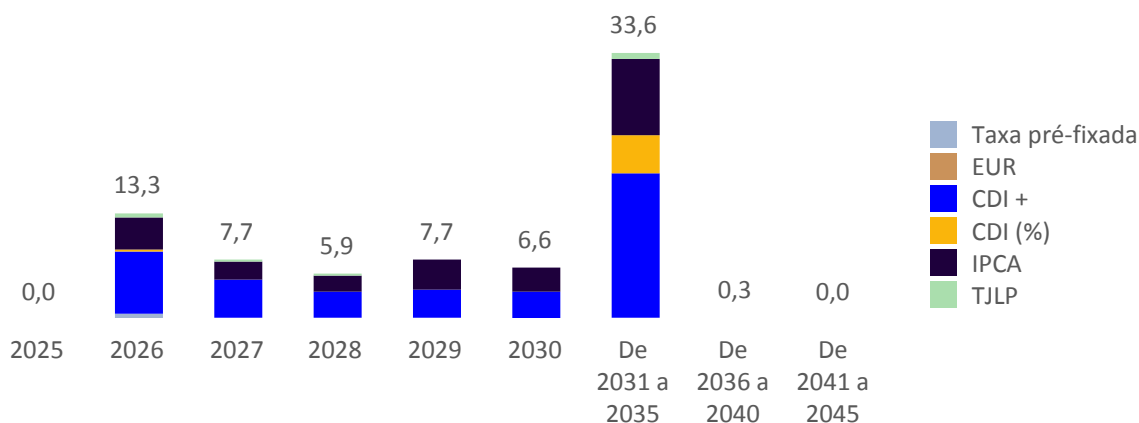


Tabela 13 - Composição da dívida protegida, incluindo hedge

Indexador	Custo Médio	Saldo Total (R\$ milhões)	Participação no Total (%)
CDI +	CDI + 1,04%	41.233	55,0
IPCA	IPCA + 5,94%	24.587	32,8
% do CDI	122% do CDI	4.920	6,6
TJLP	TJLP + 2,07%	2.521	3,4
Taxa pré-fixada	5,75% ao ano	1.565	2,1
Euro	2,64% ao ano	197	0,3
Total		75.024	100,0



6. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

A AXIA Energia tem implementado medidas para reduzir os riscos associados aos processos judiciais relacionados ao empréstimo compulsório¹ sobre energia elétrica. Nesse sentido, a Companhia tem fortalecido a estratégia de defesa judicial, buscando acordos com deságios e quitação plena das ações. Como resultado das negociações:

- O estoque de provisões atingiu R\$ 11,1 bilhões no 4T25, redução de R\$ 2,6 bilhões e R\$ 663 milhões, quando comparado ao 4T24 e ao 3T25, respectivamente, refletindo principalmente os acordos firmados.
- Reversão líquida de R\$ 138 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 4T25.
- O valor registrado no 4T25 relativo à despesa financeira com atualização monetária foi de R\$ 161 milhões.
- No 4T25, os acordos celebrados propiciarão também, após as respectivas homologações, a liberação de R\$ 78 milhões em garantias e depósitos judiciais, totalizando R\$ 2,7 bilhões desde o 3T22.

Desde o 3T22, quando as negociações foram iniciadas, o estoque de provisões relacionadas ao empréstimo compulsório caiu R\$ 14,8 bilhões, atingindo R\$ 11,1 bilhões no 4T25, mesmo considerando a atualização monetária acumulada de R\$ 3,0 bilhões no período. Além disso, os acordos celebrados permitiram a eliminação de R\$ 10,9 bilhões em riscos judiciais considerados "off balance": R\$ 1,1 bilhão em possíveis e R\$ 9,7 bilhões em remoto.

Gráfico 3 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 4T25 x 4T24 (R\$ bilhões)



Gráfico 4 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 4T25 x 3T25 (R\$ bilhões)



¹ A partir do 3T25, os valores apresentados nesta seção passaram a incluir integralmente todas as questões processuais relativas ao tema, e não apenas os créditos escriturais, que representam cerca de 99% do saldo total e foram o foco desta seção nos trimestres anteriores. Dessa forma, os valores apresentados nesta divulgação podem apresentar pequenas divergências em relação aos trimestres anteriores.



7. FLUXO DE CAIXA

No 4T25, merece destaque o pagamento de dividendos de R\$ 4,2 bilhões em dezembro de 2025.

Tabela 14 - Fluxo de caixa (R\$ mm)

	4T25	4T24	Δ%
Resultado Regulatório Ajustado, antes de Part. Societária	5.274	4.724	11,7
Ajuste do EBITDA *	682	276	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-381	-145	n.m.
Capital de Giro	-169	801	n.m.
Encargos da Privatização	0	0	n.m.
Dividendos Recebidos	672	447	50,3
Fluxo de Caixa Operacional	6.079	6.104	-0,4
Investimentos **	-1.983	-2.000	-0,8
Fluxo de Caixa Livre	4.095	4.103	-0,2
Serviço da Dívida	-1.297	-1.581	-18,0
Litígios	-2.153	-1.231	74,9
Cauções e Depósitos Vinculados	-21	379	n.m.
Pagamento de Previdência Complementar	-125	-117	6,6
Captação líquida de recursos ***	2.645	5.655	-53,2
Recebimento de empréstimos e encargos financeiros	2	5	-67,0
Alienação de Investimento em Participações Societárias	723	0	n.m.
Dividendos e Recompra de Ações	-4.204	-178	n.m.
Caixa Líquido Livre	-335	7.035	n.m.
Variação de Caixa Restrito (curto e longo prazo)	-309	17	n.m.
Variação de Aplicações Financeiras (longo prazo)	-166	-7	n.m.
Caixa Líquido	-811	7.044	n.m.

*Não considera o ajuste da linha de resultado de alienação de ativos.

**Exclui aportes de geração.

***Captação líquida de recursos: captação de dívida, líquida de despesas com emissão.



ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

8. DESEMPENHO FINANCEIRO

8.1. Resultado Operacional e Financeiro

A tabela a seguir apresenta o resultado a partir da contribuição dos dois principais segmentos do Grupo AXIA Energia, geração e transmissão, considerando receita e custos diretos. Os demais custos e despesas, o resultado de participações societárias, resultado financeiro e tributos são analisados de forma consolidada.

Tabela 15 - DRE 4T25 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	12.376	-751	11.625	0	11.625	7.021	4.719	149	-264
(-) Deduções	-1.710	0	-1.710	0	-1.710	-900	-795	-16	0
Receita Líquida	10.666	-751	9.915	0	9.915	6.121	3.924	133	-264
Energia Comprada para Revenda (2)	-1.791	0	-1.791	0	-1.791	-1.791	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-1.062	157	-905	0	-905	-1.169	0	0	264
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-37	0	-37	0	-37	-37	0	0	0
Outros Custos de Geração (3)	-65	0	-65	0	-65	-65	0	0	0
Custo de Construção	-2.022	2.022	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	5.688	1.428	7.117	0	7.117	3.059	3.924	133	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração (3)	-1.626	3	-1.623	-73	-1.696				
Provisões	-140	377	237	-384	-147				
Resultado de Alienação de Ativos	-53	0	-53	53	0				
Outras Receitas e Despesas	225	0	225	-225	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	4.095	1.808	5.903	-628	5.274				
Participações Societárias	347	123	470	0	470				
EBITDA	4.442	1.931	6.373	-628	5.745				
D&A	-1.178	-437	-1.615	0	-1.615				
EBIT	3.265	1.493	4.758	-628	4.129				
Resultado Financeiro	-2.306	73	-2.233	455	-1.778				
EBT	958	1.567	2.525	-174	2.351				
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.728	-1.284	11.444	-11.196	248				
Lucro Líquido	13.686	282	13.969	-11.369	2.599				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 4T25 é R\$ 4.719 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 264 milhões, se traduz em uma receita contábil de R\$ 4.455 milhões. No caso do custo com encargos de conexão da geração, para fins gerenciais, o valor no 4T25 é de R\$ 1.169 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 264 milhões, se traduz em um custo contábil de R\$ 905 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 4T25, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.761 milhões, composto por R\$ 52 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 13 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.696 milhões dos demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 4T25, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.763 milhões, composto por R\$ 52 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 13 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.698 milhões das demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros.



Tabela 16 - DRE 4T24 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	13.914	-1.530	12.384	0	12.384	8.018	4.574	156	-364
(-) Deduções	-1.889	0	-1.889	0	-1.889	-1.114	-769	-6	0
Receita Líquida	12.025	-1.530	10.495	0	10.495	6.904	3.805	150	-364
Energia Comprada para Revenda (2)	-2.062	-176	-2.238	0	-2.238	-2.238	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-968	209	-759	0	-759	-1.123	0	0	364
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-531	0	-531	0	-531	-531	0	0	0
Outros Custos de Geração (3)	-50	0	-50	0	-50	-50	0	0	0
Custo de Construção	-1.804	1.804	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	6.610	307	6.917	0	6.917	2.962	3.805	150	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração (3)	-2.302	-34	-2.336	292	-2.043				
Provisões	67	256	323	-473	-150				
Resultado de Alienação de Ativos	79	0	79	-79	0				
Outras Receitas e Despesas	95	0	95	-95	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	4.549	530	5.079	-355	4.724				
Participações Societárias	478	-114	365	0	365				
EBITDA	5.027	416	5.444	-355	5.089				
D&A	-1.033	-587	-1.620	0	-1.620				
EBIT	3.995	-170	3.824	-355	3.469				
Resultado Financeiro	-2.930	-280	-3.210	176	-3.034				
EBT	1.064	-450	614	-179	435				
Imposto de Renda e Contribuição Social	48	1.030	1.078	-415	663				
Lucro Líquido	1.112	580	1.692	-594	1.098				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 4T24 é R\$ 4.574 milhões, e incluindo a eliminação contábil de - R\$ 364 milhões, se traduz em uma receita bruta contábil de R\$ 4.210 milhões. Já no caso do custo com engros de uso de geração, para fins gerenciais, o valor no 4T24 é de R\$ 1.123 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 364 milhões, se traduz em um custo contábil de R\$ 759 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 4T24, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 2.093 milhões, composto por R\$ 39 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 10 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 2.043 milhões das demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 4T24, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 2.060 milhões, composto por R\$ 39 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 10 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 2.010 milhões das demais componentes de custos e despesas com pessoal, material, serviços e outros.

8.2. Segmento de Geração

Receita por Ambiente de Contratação

A receita regulatória recorrente foi de R\$ 7.021 milhões no 4T25, em linha com a receita de geração ajustada IFRS. No 4T24 e no 3T25, essa diferença refletiu o tratamento da parte do faturamento com Amazonas Energia, envolvendo valores anteriormente inadimplidos, após mudança na perspectiva de recebimento. Na visão IFRS, tais valores foram reconhecidos na receita, enquanto no regulatório, onde isso já havia ocorrido, observou-se também uma reversão de provisão reconhecida naquele momento. A diferença, que havia sido reconhecida nos demais períodos de comparação, apresentou a mesma natureza à época.

Vale destacar dois efeitos na venda de energia no mercado regulado:

- provisão de R\$ 276 milhões¹ no 4T25, relacionada ao ressarcimento a contrapartes de contratos de disponibilidade no ACR e de energia de reserva, em função da energia comprometida das usinas eólicas, mas não suprida, devido à insuficiência de geração, considerando tanto a apuração anual quanto quadrienal para o período de 2021 a 2025; e
- redução de 95% na receita com venda de energia de usinas térmicas que, no 4T25, incluiu apenas a UTE Santa Cruz até o dia 09 de outubro de 2025, data em que o desinvestimento foi concluído.

Tabela 17 - Receita geração por ambiente de contratação (R\$ mm)

Receita Geração	Volume (MWmed) (a)			Preço (R\$/MWh) (b)			Receita Regulatória (c) = (a) x (b)		
	4T25	% A/A	% T/T	4T25	% A/A	% T/T	4T25	% A/A	% T/T
(+) Mercado Regulado	3.552	-12,8	-1,6	186	-43,1	-19,6	1.457	-50,4	-20,8
Existentes	3.343	14,8	3,1	211	-10,0	-4,3	1.555	3,4	-1,3
Ressarcimento de ACR-d & CER (1)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	-276	0,0	0,0
M&A's (2)	126	29,6	5,5	391	29,9	63,4	109	68,3	72,4
Extensão UHE Tucuruí (3)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Térmicas	83	-92,2	-66,3	372	-36,0	0,9	68	-95,0	-66,0
(+) Mercado Livre	8.191	0,7	10,2	175	5,8	6,0	3.161	6,6	16,8
Existentes	8.098	-0,4	10,3	173	4,8	5,2	3.098	4,4	16,1
M&A's (2)	93	0,0	0,3	307	0,0	66,1	63	0,0	66,6
(+) O&M (Quotas)	2.459	-37,0	7,9	88	1,3	-7,0	476	-36,1	0,4
(+) Mercado CP (CCEE) (4)	2.918	2,7	-9,8	299	37,1	21,7	1.928	40,9	9,9
(=) Receita com Venda de Energia	17.120	-9,6	3,4	186	-3,1	0,2	7.021	-12,4	3,6
(+) Outros (5)	—	—	—	—	—	—	0	n.m.	n.m.
(=) Receita Total	—	—	—	—	—	—	7.021	-12,4	4,0
Recorrente	—	—	—	—	—	—	7.021	-12,4	3,6
Não recorrente	—	—	—	—	—	—	0	0,0	n.m.

¹ Este valor é referente ao impacto na receita bruta. Na receita líquida, o impacto é de R\$ 250 milhões.

Receita Geração	Receita Regulatória (c)			Ajuste Contábil (d) (6)			Receita Contábil (e) = (c) + (d)				
	4T25	4T24	3T25	4T25	4T24	3T25	4T25	4T24	4T25x4T24	3T25	4T25x3T25
Mercado Regulado	1.457	2.938	1.840	0	-32	159	1.457	2.907	-49,9%	1.998	-27,1
Mercado Livre	3.161	2.967	2.707	0	0	0	3.161	2.967	6,6%	2.707	16,8
O&M (Quotas)	476	745	474	0	0	0	476	745	-36,1%	474	0,4
Mercado de curto prazo (4)	1.928	1.369	1.755	0	0	0	1.928	1.369	40,9%	1.755	9,9
Venda de energia	7.021	8.018	6.775	0	-32	159	7.021	7.986	-12,1%	6.934	1,3
Outros (5)	0	0	-26	0	0	0	0	0	n.m.	-26	n.m.
Receita Total	7.021	8.018	6.749	0	-32	159	7.021	7.986	-12,1%	6.908	1,6
Recorrente	7.021	8.018	6.775	0	-32	159	7.021	7.986	-12,1%	6.934	1,3
Não recorrente	0	0	-26	0	0	0	0	0	0,0%	-26	n.m.

(1) Provisão devido a energia comprometida com os contratos de ACR-d e CER, porém não gerada nem suprida.

(2) M&A: envolve a receita de ativos nas quais a participação da AXIA Energia sofreu alteração ao longo dos últimos 12 meses.

(3) Vendas de energia referentes ao 12º e ao 13º Leilões de Energia Existente pela UHE Tucuruí, como resultado da extensão do prazo de outorga pela celebração de contrato de energia no Ambiente de Contratação Regulada, por conta da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, conforme Despacho ANEEL No 1.395, de 20 de maio de 2019. Receita no período de 12/07/24 e 30/08/24. Tal evento, que afetou apenas o 3T24 e sem contrapartida nos demais períodos, gerou um volume vendido de 1.872 MWm, receita reconhecida de R\$ 1.327 milhões e preço médio de R\$ 321/MWh.

(4) Mercado de curto prazo: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(5) No 3T25, foi reconhecido um valor negativo de R\$ 26 milhões, referente a ajustes no valor das transações de venda das térmicas. Tal efeito envolve obrigações e direitos com prazos superiores aos das conclusões das transações, e são tratados como valores não recorrentes ajustados na receita bruta do período.

(6) As diferenças entre as receitas societária e regulatória no 3T25 e 4T24 referem-se à energia vendida, porém inadimplida pela Amazonas Energia, que não foi reconhecida como faturamento no resultado societário, mas sim no regulatório, onde foi integralmente provisionada.

Margem Regulatória de Geração

A margem de contribuição da geração captura o valor agregado do resultado desse segmento, com foco na comercialização de energia e nos custos diretamente a ela associados, desconsiderando assim despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

A contribuição da geração para o resultado aumentou de R\$ 2.962 milhões no 4T24 para R\$ 3.059 milhões no 4T25, mesmo a despeito da alienação das usinas térmicas e diante do menor volume de energia disponível devido ao GSF, que caiu de 79,9% para 67,4% no período.

Em termos unitários, a margem pelo volume de energia disponível (recurso energético) aumentou de R\$ 84,96/MWh no 4T24 para R\$ 92,05/MWh no 4T25.

É importante destacar que, excluindo o resultado de térmicas ([Tabela 19](#)), a margem de contribuição unitária avançou de R\$ 80,00/MWh no 4T24 para R\$ 91,55/MWh no 4T25, enquanto os recursos permaneceram praticamente estáveis no período, de 14.903 MWm para 15.026 MWm, mesmo diante de um GSF mais baixo, o que pode ser explicado pela estratégia de alocação do portfólio para o ano de 2025 e pela proteção via repactuação do risco hidrológico.

Tabela 18 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Receita Bruta	7.021	8.018	-12,4	6.775	3,6	27.765	28.694	-3,2
Tributos	-588	-822	-28,4	-616	-4,5	-2.655	-3.228	-17,8
Encargos	-311	-292	6,6	-274	13,8	-1.279	-1.250	2,3
Receita Líquida	6.121	6.904	-11,3	5.886	4,0	23.830	24.215	-1,6
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.791	-2.238	-20,0	-1.681	6,5	-6.615	-5.695	16,2
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.169	-1.123	4,0	-1.132	3,2	-4.505	-4.381	2,8
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	-37	-531	-92,9	-193	-80,6	-1.013	-1.992	-49,2
Outros Custos de Geração	-65	-50	31,6	-69	-5,9	-258	-239	7,8
Custo com Hedge do RRH (4)	-52	-39	32,9	-57	-8,1	-190	-207	-8,1
Outros (5)	-13	-10	26,8	-13	3,9	-67	-32	n.m.
Margem de Contribuição	3.059	2.962	3,3	2.809	8,9	11.440	11.909	-3,9
Recursos (MWm) (6)	15.053	15.791	-4,7	14.062	7,0	15.931	16.979	-6,2
Margem Unitária (R\$/MWh)	92,05	84,96	8,3	90,48	1,7	81,97	79,85	2,7

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

- (2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.
(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.
(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico
(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.
(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 19 - Geração, excluindo térmicas - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Receita Bruta	6.953	6.649	4,6	6.575	5,7	25.465	23.593	7,9
Tributos	-582	-744	-21,8	-594	-2,2	-2.509	-2.551	-1,6
Encargos	-311	-292	6,6	-274	13,8	-1.279	-1.225	4,4
Receita Líquida	6.060	5.614	8,0	5.707	6,2	21.676	19.816	9,4
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.791	-1.862	-3,8	-1.671	7,2	-6.140	-4.669	31,5
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.166	-1.070	9,0	-1.125	3,6	-4.280	-4.228	1,2
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outros Custos de Geração	-65	-50	31,6	-69	-5,9	-258	-239	7,8
Custo com Hedge do RRH (4)	-52	-39	32,9	-57	-8,1	-190	-207	-8,1
Outros (5)	-13	-10	26,8	-13	3,9	-67	-32	111,9
Margem de Contribuição	3.038	2.632	15,4	2.841	6,9	10.998	10.680	3,0
Recursos (MWm) (6)	15.026	14.903	0,8	13.816	8,8	15.570	16.241	-4,1
Margem Unitária (R\$/MWh)	92	80	14,4	93	-1,7	81	75	7,7

- (1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.
(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.
(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.
(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico
(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.
(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 20 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória - por ambiente de contratação (R\$ mm)

	4T25					4T24		3T25	
	Total (a)=(b)+(c) +(d)+(e)	Térmicas (b)	Cota (c)	ACR (d)	ACL + MCP (e)	ACL + MCP	% A/A	ACL + MCP	% T/T
Receita Bruta	7.021	68	475	1.388	5.089	4.335	17,4	4.462	14,1
(-) Ajuste	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Receita Bruta Ajustada	7.021	68	475	1.388	5.089	4.335	17,4	4.462	14,1
(-) Tributos	-588	-7	-40	-116	-426	-485	-12,2	-403	5,5
(-) Encargos Setoriais	-311	0	-43	-73	-195	-160	22,0	-163	19,7
(-) Energia comprada para revenda (1)	-1.791	0	0	0	-1.791	-1.862	-3,8	-1.671	7,2
(-) Encargo de Uso do Sistema (2)	-1.169	-2	-206	-299	-662	-510	29,8	-630	5,0
(-) Custo com Combustível (3)	-37	-37	0	0	0	0	0,0	0	0,0
(-) Outros Custos de Geração	-65	0	-1	-55	-10	-7	42,3	-9	12,1
Custo com Hedge de GSF (4)	-52	0	0	-52	0	0	0,0	0	0,0
Outros (5)	-13	0	-1	-3	-10	-7	42,3	-9	12,1
Margem de Contribuição (f)	3.059	22	186	845	2.006	1.312	52,9	1.586	26,5
Recurso Próprio (MWm)	13.953	14.722	-5,2	13.010	7,3				
(-) Cotas	-2.459	-3.655	-32,7	-2.279	7,9				
(-) ACR (inclui térmica)	-3.593	-4.475	-19,7	-3.584	0,3				
(+) Compras Estruturais	1.100	1.069	2,8	1.052	4,5				
Recurso (MWm) (6)	9.001	7.661	17,5	8.199	9,8				
Recurso (MWh mil) (6) (g)	19.874	16.916	17,5	18.103	9,8				
R\$/MWh (f)/(g)	101	78	30,1	88	15,3				

- (1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.



- (2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.
- (3) Líquido de CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.
- (4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico;
- (5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.;
- (6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

A margem de contribuição da energia comercializada no ACL (Ambiente de Contratação Livre) e liquidada no Mercado de Curto Prazo (MCP) avançou de R\$ 78/MWh no 4T24 para R\$ 101/MWh no 4T25, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes.

O aumento de recursos disponíveis para alocação no ACL e no MCP refletiu, pelo lado dos requisitos do balanço energético, a liberação de volume decorrente da descotização e comprometido com o atendimento aos contratos de venda das térmicas. Esse efeito mais do que compensou a redução dos recursos totais para comercialização, explicada pela venda das térmicas. Pelo lado das hidráulicas, a estratégia de alocação de energia própria ao longo de 2025 ajudou a neutralizar a redução do GSF no 4T25.

A margem de contribuição avançou de R\$ 1.312 milhões no 4T24 para R\$ 2.006 milhões no 4T25. Esse avanço foi explicado pelo resultado da estratégia de comercialização de energia, com incremento de receita mesmo sem crescimento no gasto com compra de energia, mais que compensando o aumento de R\$ 152 milhões com os gastos de encargos de conexão no período (TUST).



8.3. Segmento de Transmissão

Margem Regulatória de Transmissão

A receita líquida de transmissão é formada pela receita bruta e por suas deduções e, para fins gerenciais, é considerada como a margem de contribuição desse segmento.

A receita bruta de transmissão considera como ponto de partida a Receita Anual Permitida (RAP) e Parcela de Ajuste (PA) homologadas pela ANEEL para o atual ciclo tarifário, de 2025/26 (01/07/25 a 30/06/26). Vale destacar que a PA do ciclo tarifário atual é um mecanismo previsto em contrato, utilizado pelo regulador para compensar déficit ou superávit ocorrido entre a receita faturada e a RAP homologada no ciclo tarifário anterior.

Adicionalmente, a receita bruta é formada por:

- tributos e encargos que não compõem a RAP (*gross up*);
- descontos por indisponibilidade;
- adicional de RAP referente a novas instalações que entraram em operação após a homologação; e
- itens de repasse, compensados no ciclo seguinte via PA.

Não são consideradas as eliminações contábeis, referentes à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos por geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio Grupo. As deduções incluem despesas com tributos (PIS/COFINS, ICMS e ISS) e encargos setoriais (CDE, PROINFA, TFSEE, P&D e RGR).

A receita líquida regulatória de transmissão no 4T25 foi de R\$ 3.924 milhões, aumento de 3,1% em relação ao 4T24, refletindo principalmente a redução da PA neste ciclo tarifário.

Vale destacar que a variação da RAP foi explicada:

- pelo reposicionamento do componente financeiro da RBSE;
- pela análise de recursos sobre a RTP de 2023; e
- pela incorporação de adicional de RAP de projetos autorizados de reforço e melhoria.

A variação da PA foi explicada principalmente pela ocorrência, no 4T24 e sem contrapartida no 4T25, de parcela negativa de Postergação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2023, conforme a Resolução Homologatória (ReH) 3.344/2024, apenas para o ciclo tarifário 2024/2025.

Em relação aos R\$ 4.187 milhões do 3T25, a queda de R\$ 263 milhões na margem de contribuição foi explicada principalmente pelo menor recolhimento de itens que, no ciclo seguinte serão compensados via PA, com destaque para:

- R\$ 113 milhões de redução associada ao déficit entre a arrecadação apurada pelo ONS e a RAP homologada para o ciclo tarifário;
- R\$ 82 milhões de queda relativa ao não recolhimento no 4T25 de multas associadas aos contratos de conexão rescindidos e não pagos por geradores e consumidores; e
- R\$ 44 milhões de diminuição do déficit entre a arrecadação apurada pelo ONS e a RAP homologada para o ciclo tarifário relativo a conexão de uso exclusivo de Itaipu.

Maiores detalhes e explicações estão disponíveis na planilha de "Suporte à Modelagem de Transmissão", localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia, incluindo a análise da receita de transmissão e o detalhamento da Parcela de Ajuste (PA).

Tabela 21 - Transmissão - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
RAP (1)	4.134	4.246	-2,6	4.134	0,0	16.760	17.279	-3,0
PA (1)	-117	-382	-69,5	-117	0,0	-998	-906	10,1
RAP & PA Homologados	4.018	3.864	4,0	4.018	0,0	15.763	16.373	-3,7
Tributos e Encargos (2)	602	545	10,5	685	-12,1	2.460	2.284	7,7
Desconto por indisponibilidade (3)	-63	-60	5,2	-51	24,2	-244	-244	0,2
Adicional de RAP: novas instalações	35	12	n.m.	9	n.m.	115	68	68,0
Itens de repasse (4)	98	139	-29,6	323	-69,7	898	777	15,6
Outros descasamentos (5)	29	74	-61,2	36	-20,8	205	417	-50,9
Receita Bruta (6)	4.719	4.574	3,2	5.020	-6,0	19.196	19.676	-2,4
Tributos	-438	-458	-4,4	-479	-8,6	-1.779	-1.831	-2,8
Encargos Setoriais (7)	-357	-312	14,5	-355	0,6	-1.383	-1.230	12,4
Receita Líquida	3.924	3.805	3,1	4.187	-6,3	16.035	16.615	-3,5

(1) RAP e PA: considera 1/4 dos valores homologados para o ciclo tarifário vigente no trimestre, e proporcional no acumulado do ano.

(2) Considera (a) PIS/COFINS e (b) CDE/Proinfa. Ambos são *pass through* e a AXIA Energia recolhe tais valores junto a consumidores.

(3) Desconto associado a Parcela Variável (PV), a suspensão de Pagamento Base por indisponibilidade (PB) e a pendências em Termos de Liberação (TL).

(4) Itens nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador e que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte.

Envolve diferenças de apuração da RAP homologada para o faturamento pela ONS liga ao rateio de antecipação, bem como ao recebimento, do Fundo CDE, via CCEE, de valores não arrecadados em função de descontos incidentes sobre as tarifas.

(5) Outros descasamentos em relação à RAP homologada para o ciclo tarifário corrente, como por exemplo, (a) descasamento entre o Reajuste Anual da Transmissão e da Distribuição, (b) AVCs complementares associados à rescisão de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) por geradores, etc.

(6) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

Eliminações: operações que ocorrem entre as empresas do mesmo grupo, ou seja, empresas AXIA Energia.

Referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio grupo, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação, esses valores são eliminados na receita da transmissão e no custo com encargos de uso da geração.

(7) Encargos Setoriais inclui: RGR, P&D, TFSEE, CDE e Proinfa.

8.4. Custos e Despesas Operacionais - IFRS

Tabela 22 - Custos e despesas operacionais (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Energia comprada para revenda (1)	1.791	2.062	-13,2	1.681	6,5	6.340	4.992	27,0
Encargos sobre uso de rede elétrica	1.062	968	9,7	1.010	5,1	4.023	3.955	1,7
Combustível p/ prod. de energia elétrica	37	531	-92,9	193	-80,6	1.013	1.992	-49,2
Construção	2.022	1.804	12,1	1.262	60,2	5.065	4.287	18,2
Pessoal, Material, Serviços e Outros	1.691	2.352	-28,1	1.656	2,1	6.684	7.668	-12,8
Depreciação e Amortização	1.178	1.033	14,0	1.156	1,9	4.577	3.988	14,8
Provisões Operacionais	140	-67	n.m.	236	-40,5	636	-227	n.m.
Resultado da alienação de ativos	53	-79	n.m.	7.071	-99,2	7.229	36	n.m.
Remensurações regulatórias	0	0	0,0	-303	n.m.	4.082	-6.130	n.m.
Custos e Despesas	7.974	8.604	-7,3	13.961	-42,9	39.648	20.562	92,8
Eventos não recorrentes								
(-) Eventos PMSO não recorrentes	73	-292	n.m.	-114	n.m.	-461	-809	-43,0
(-) Provisões não recorrentes	-11	473	n.m.	-218	-94,8	-226	1.467	n.m.
(-) Resultado de alienação de ativos	-53	79	n.m.	-7.071	-99,2	-7.229	-36	n.m.
(-) Remensuração regulatória	0	0	0,0	0	0,0	-3.433	0	0,0
Custos e Despesas Ajustados	7.982	8.864	-9,9	6.559	21,7	28.298	21.184	33,6

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes (parcelas de usinas) que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

As linhas de energia comprada para revenda, encargos de uso de rede elétrica, combustível para produção de energia elétrica e construção compõem as margens de geração e de transmissão.

Segue abaixo a explicação das demais linhas, incluindo o PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros).



Pessoal, Material, Serviços e Outros

- **Pessoal:** saldo ajustado de R\$ 833 milhões no 4T25, uma redução de R\$ 82 milhões em relação aos R\$ 915 milhões do 4T24, com destaque para:
 - R\$ 178 milhões de aumento, relacionado ao crescimento na despesa com Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Incentivo de Curto Prazo (ICP);
 - R\$ 110 milhões de queda da despesa com remuneração e encargos, explicada por:
 - R\$ 142 milhões de economia devido aos Planos de Demissão Voluntária (PDVs); e
 - R\$ 32 milhões de incremento com novas contratações.
 - R\$ 92 milhões de queda associada à capitalização de custos com pessoal, reflexo do crescimento do volume de investimentos no período;
 - R\$ 32 milhões de recuo associado a benefícios; e
 - R\$ 15 milhões de redução devido à venda das usinas térmicas.

Efeitos não-recorrentes: R\$ 77 milhões, sendo:

- R\$ 35 milhões com custos de rescisão contratual;
- R\$ 21 milhões com PDVs; e
- R\$ 21 milhões referentes à multa de FGTS ligada a rescisões.

- **Material:** saldo ajustado de R\$ 57 milhões no 4T25, uma redução de R\$ 16 milhões em relação aos R\$ 73 milhões do 4T24, reflexo da menor despesa com manutenção operacional, em parte explicada pela venda das usinas térmicas.

Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.

- **Serviços:** saldo ajustado de R\$ 668 milhões no 4T25, uma redução de R\$ 63 milhões frente aos R\$ 731 milhões do 4T24, refletindo:
 - R\$ 101 milhões de economia em contratos de consultorias e serviços legais;
 - R\$ 60 milhões de aumento de despesa com o *rebranding* da Companhia; e
 - R\$ 30 milhões de redução devido à menor concentração de pagamentos ao final do ano em 2025.

Efeitos não-recorrentes: R\$ 92 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.

- **Outros:** saldo ajustado de R\$ 205 milhões no 4T25, redução de R\$ 136 milhões em relação aos R\$ 341 milhões do 4T24, com destaque para:
 - R\$ 103 milhões de redução proveniente da reclassificação de condenações prévias para provisões feita em 2025;
 - R\$ 47 milhões de crescimento na despesa com aluguéis, referente à devolução de imóveis;
 - R\$ 33 milhões de queda de despesas com materiais e produtos; e
 - R\$ 32 milhões de recuo com tributos e encargos, refletindo a venda das térmicas.

Efeitos não-recorrentes: efeito líquido positivo de R\$ 242 milhões no 4T25, com destaque para:

- (+) R\$ 221 milhões associados à baixa de provisões relacionadas a fornecedores;
- (+) R\$ 45 milhões associados ao recebimento de prêmio de seguro devido ao processo de recuperação de sinistro;
- (-) R\$ 24 milhões pelo pagamento de honorários em acordo para encerramento de processo judicial;
- (-) R\$ 1 milhão associado ao compromisso assumido com o plano de auto gestão, que foi substituído por um plano de saúde administrado por operador especializado de mercado no 3T25.

Para maiores detalhes sobre o PMSO, incluindo a quebra por empresa e por natureza de outros custos e despesas, favor consultar o [Anexo 2 - Detalhamento do PMSO](#).

Tabela 23 - PMSO IFRS detalhado (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Pessoal	889	984	-9,6	800	11,2	3.444	3.754	-8,3
PDV	21	182	-88,4	32	-33,5	247	227	8,8
Material	57	73	-21	63,4	-10	214,2	220	-3
Serviços	760	773	-1,7	548	38,8	2.202	2.238	-1,6
Outros	-37	341	n.m.	213	n.m.	577	1.230	-53,1
outros custos de geração	65	50	31,6	69	-5,9	258	239	7,8
outras despesas	-102	291	n.m.	143	n.m.	320	991	-67,8
PMSO (a)	1.691	2.352	-28,1	1.656	2,1	6.684	7.668	-12,8
Pessoal	-56	-69	-18,4	-50	12,4	-274	-69	n.m.
PDV	-21	-182	-88,4	-32	-33,5	-247	-227	8,8
Material	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Serviços	-92	-42	n.m.	-15	n.m.	-164	-84,2	95
Outros	242	0	0,0	-18	n.m.	224	-429	n.m.
outros custos de geração	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
outras despesas	242	0	0,0	-18	n.m.	224	-429	n.m.
Não recorrente (b)	73	-292	n.m.	-114	n.m.	-461	-809	-43,0
Pessoal	833	915	-8,9	750	11,1	3.169	3.685	-14,0
PDV	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Material	57	73	-21,4	63	-10,0	214	220	-2,6
Serviços	668	731	-8,6	533	25,4	2.038	2.153	-5,4
Outros	205	341	-39,8	195	5,0	801	801	0,1
outros custos de geração	65	50	31,6	69	-5,9	258	239	7,8
outras despesas	140	291	-52,0	126	10,9	544	562	-3,2
PMSO ajustado (c) = (a) + (b)	1.763	2.060	-14,4	1.542	14,4	6.223	6.860	-9,3
PMSO excluindo Térmicas * (c.1)	1.762	1.997	-11,8	1.535	14,7	6.149	6.684	-8,0
despesas	1.696	1.947	-12,9	1.466	15,7	5.892	6.445	-8,6
custos de geração **	65	50	31,6	69	-5,9	258	239	7,8
Térmicas (c.2)	2	63	-97,5	6	-74,9	74	176	-58,0

* Térmicas: PMSO das térmicas vendidas a Âmbar.

** Outros custos operacionais: ligados a atividade de geração, incluindo seguro GSF, contribuição associativa e outros.

Remensuração Regulatória e Resultado de Alienação de Ativos

- **Remensuração Regulatória - contratos de transmissão:** não houve nenhum reconhecimento nesta linha no 4T25.
- **Resultado de alienação de ativos:** despesa de R\$ 53 milhões no 4T25, devido aos custos relacionados aos processos de M&A realizados ao longo de 2025.

Provisões Operacionais

Tabela 24 - Provisões operacionais - IFRS (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Provisões / Reversões Operacionais								
Provisão/Reversão para Litígios	-380	-486	-21,8	-419	-9,3	-885	160	n.m.
Perdas estimadas em investimentos	133	217	-38,6	12	n.m.	179	199	-10,2
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	-137	n.m.	0	0,0	0	0	0,0
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-192	-23	n.m.	-15	n.m.	-201	-70	n.m.
PECLD - Financiamentos e empréstimos	0	-4	n.m.	176	n.m.	166	-15	n.m.
PECLD - Consumidores e revendedores	-84	-157	-46,4	-35	n.m.	-217	-391	-44,5
PECLD - Outros créditos	-9	-44	-80,2	175	n.m.	133	-169	n.m.
Contratos onerosos	200	251	-20,2	29	n.m.	288	387	-25,5
Resultado laudos atuariais	-67	-106	-37,3	-95	-29,7	-346	-490	-29,4
Outras *	257	556	-53,8	-63	n.m.	247	616	-59,9
Provisões / Reversões Operacionais	-140	67	n.m.	-236	-40,5	-636	227	n.m.
Itens não recorrentes / Ajustes								
Provisão para Litígios	380	427	-11,1	419	-9,3	885	-219	n.m.
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	79	n.m.	0	0,0	0	-214	n.m.
Perdas estimadas em investimentos	-133	-217	-38,6	-12	n.m.	-179	-199	-10,2
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	192	23	n.m.	15	n.m.	201	70	n.m.
PECLD - Financiamentos e empréstimos	0	4	n.m.	-176	n.m.	-166	15	n.m.
Contratos onerosos	-200	-251	-20,2	-29	n.m.	-288	-387	-25,5
Perda estimada por irreversibilidade de ativos (Impairment)	-227	-540	-58,0	0	0,0	-227	-534	-57,5
Restituição RGR	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Provisões/Reversões Ajustadas	-129	-406	-68,3	-18	n.m.	-410	-1.241	-67,0

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

* Inclui principalmente impairment e restituição de RGR.

- **Provisão para litígios:** provisão de R\$ 380 milhões no 4T25 comparada à provisão de R\$ 486 milhões no 4T24. A variação de R\$ 106 milhões foi explicada pela constituição de provisão em processos de natureza cível, tributária, trabalhista, regulatória, ambiental, fundiária e outras, compensados em parte pela reversão de provisão em processos de empréstimo compulsório.
 - Empréstimo Compulsório: no 4T25 contribuiu com uma reversão líquida de R\$ 138 milhões, comparado à reversão líquida de R\$ 359 milhões no 4T24, refletindo acordos celebrados e decisões favoráveis. Vale destacar que a atualização monetária relacionada à provisão de empréstimo compulsório, diferentemente do que ocorre nas demais provisões, foi reconhecida no resultado financeiro.
 - Eventos de outras naturezas, cuja contribuição para o resultado é composta por:
 - Movimentação dos saldos provisionados: provisão de R\$ 349 milhões no 4T25, frente a R\$ 634 milhões no 4T24, uma variação positiva de R\$ 285 milhões; e
 - Atualização monetária: despesa de R\$ 168 milhões no 4T25, frente a R\$ 210 milhões no 4T24.
- **Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório:** provisão de R\$ 192 milhões no 4T25, frente à provisão de R\$ 23 milhões no 4T24. O resultado refletiu o efeito da marcação a mercado sobre o valor da cotação média dos últimos 12 meses das ações preferenciais classe B emitidas pela Companhia em decorrência de montantes contabilizados no balanço e a elas atrelados. Além disso, há impacto de aumento da provisão devido aos dividendos do período.
- **Mensuração a valor justo de ativo disponível para venda:** não houve reconhecimentos no 4T25, após constituição de provisão de R\$ 137 milhões no 4T24, principalmente referente à desvalorização da participação societária na SPE Mata de Santa Genebra.
- **Perdas estimadas em Investimentos:** reversão de R\$ 133 milhões no 4T25 frente à reversão de R\$ 217 milhões, uma variação de R\$ 84 milhões, explicada principalmente por:
 - R\$ 153 milhões: reversão de *impairment* na Norte Energia, no 4T24;



- R\$ 122 milhões: reversão nas participações nas SPEs MESA, Sinop e São Manoel;
- R\$ 88 milhões: reversão de *impairment* na AXIA Energia Nordeste, no 4T24; e
- R\$ 68 milhões: provisão de participação na ISA Energia Brasil, no 4T24.
- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) - Consumidores e Revendedores:** constituição de provisão R\$ 84 milhões no 4T25, devido aos seguintes eventos:
 - R\$ 69 milhões relacionados ao não recebimento de EUST (Encargo de Uso no Sistema de Transmissão); e
 - R\$ 41 milhões de atualização monetária.
- **Contratos Onerosos:** reversão de R\$ 200 milhões no 4T25 frente à reversão de R\$ 251 milhões no 4T24. O reconhecimento nesta linha é majoritariamente explicado pela reavaliação do contrato com a UHE Jirau.
- **Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (*impairment*):** o valor de R\$ 227 milhões reconhecido no 4T25 foi explicado pelo resultado do teste de *impairment* realizado para as usinas eólicas Casa Nova (R\$ 141 milhões), Coxilha Negra (-R\$ 340 milhões) e Ibirapuitã (R\$ 28 milhões), conforme tabela abaixo:

Tabela 25 - Resultado do teste de impairment (R\$ mm)

	Saldo 31/12/2024	Movimentações	Saldo 31/12/2025
Braço hidráulico - AXIA Energia	0	0	0
Braço hidráulico - AXIA Energia Norte	0	0	0
Braço hidráulico - AXIA Energia Nordeste	0	0	0
Braço hidráulico - AXIA Energia Sul	0	0	0
Casa Nova	407	141	549
Casa Nova B a G	0	0	0
Coxilha Negra	476	-340	136
Ibirapuitã	31	-28	3
Outros	262	-182	80
Total	1.176	-409	767

8.5. Participações Societárias - IFRS

O resultado das participações societárias apresentou os seguintes destaques:

- **Eletronuclear:** não reconhecimento de resultado referente ao 4T25 em função da classificação para ativo mantido para venda;
- **ISA Energia:** redução causada por maior despesa financeira decorrente de novas captações de dívida para execução dos investimentos;
- **Equatorial Maranhão:** variação decorrente do não reconhecimento de equivalência patrimonial no 4T25;
- **Belo Monte Transmissora de Energia S.A.:** redução ocasionada pela atualização do ativo contratual, decorrente do menor IPCA observado no 4T25 em relação ao 4T24; e
- **Norte Energia:** incremento explicado pela baixa de ativo fiscal diferido no 4T24, sem contrapartida no 4T25.

Tabela 26 - Participações societárias (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Destaques Coligadas (a)	173	406	-57,3	395	-56,1	800	1.951	-59,0
Eletronuclear (1)	0	22	n.m.	0	0,0	-84	562	-114,9
ISA Energia	148	251	-41,2	191	-22,7	498	900	-44,7
Equatorial Maranhão	0	75	n.m.	149	n.m.	149	149	0,0
Outras Equivalências	26	58	-55,2	55	-52,7	237	340	-30,3
Destaques SPEs (b)	59	-59	-200,6	751	-92,2	709	146	387,3
IE Madeira	49	68	-28,3	55	-10,5	219	196	11,6
Belo Monte Transmissora de Energia S.A. - BMTE	54	135	-59,6	95	-42,8	232	292	-20,3
Transnorte Energia (TNE)	19	51	-63,4	649	-97,1	591	148	299,7
Chapecoense	54	65	-17,0	59	-8,9	211	194	9,0
ESBR Jirau	37	32	16,9	57	-34,6	156	87	79,2
IE Garanhuns	14	19	-24,1	15	-0,9	67	64	4,9
Norte Energia	-169	-429	-60,6	-179	-5,7	-767	-835	-8,1
Outras Participações (c) (2)	115	131	-11,8	119	-3,1	345	409	-15,7
Total (a) + (b) + (c)	347	478	-27,3	1.265	-72,5	1.854	2.506	-26,0
Eventos não recorrentes								
(-) Remensuração Regulatória, ISA Energia	0	0	0,0	0	0,0	116	0	0,0
Participações Societárias Ajustadas	347	478	-27,3	1.265	-72,5	1.970	2.506	-21,4

(1) Não reconhecimento de resultado referente ao 4T25, em função da assinatura de acordo para a venda da participação.

(2) Inclui movimentações do valor reconhecido no balanço patrimonial de coligadas mensuradas a valor justo / custo.

8.6. Resultado Financeiro - IFRS

Tabela 27 - Resultado financeiro (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Receitas Financeiras	1.173	971	20,8	1.272	-7,8	4.586	3.152	45,5
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	0	22	n.m.	38	n.m.	61	139	-56,0
Receita de aplicações financeiras	1.198	982	21,9	1.228	-2,5	4.585	2.938	56,1
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	25	23	7,4	16	50,8	109	120	-8,5
Outras receitas financeiras	23	46	-50,1	68	-66,2	144	224	-35,7
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-72	-103	-29,6	-79	-7,8	-312	-268	16,7
Despesas Financeiras	-2.427	-2.589	-6,3	-2.269	7,0	-9.539	-10.140	-5,9
Encargos de dívidas (1)	-1.403	-1.556	-9,8	-1.444	-2,8	-6.016	-6.117	-1,7
Empréstimos, financiamentos e fornecedores	-1.399	-1.426	-1,9	-1.439	-2,8	-5.801	-5.589	3,8
Leasing	-4	-130	-96,6	-5	-8,7	-215	-529	-59,3
Encargos de obrigações com CDE (2)	-682	-640	6,6	-665	2,5	-2.670	-2.484	7,5
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas (2)	-82	-87	-5,9	-80	2,0	-319	-340	-6,1
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outras despesas financeiras	-260	-306	-15,0	-79	n.m.	-534	-1.199	-55,4
Ítems Financeiros Líquidos	-1.052	-1.312	-19,8	-1.575	-33,2	-5.974	-4.640	28,7
Variações monetárias	-121	-242	-50,0	-196	-38,2	-865	-778	11,2
Empréstimo Compulsório	-161	-176	-8,7	-186	-13,8	-700	-769	-9,0
Outros	40	-66	n.m.	-9	n.m.	-166	-9	n.m.
Variações cambiais	-7	-56	-87,4	6	n.m.	-8	-29	-70,8
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo (1)	-685	-274	n.m.	-1.056	-35,1	-3.294	-1.566	n.m.
Atualizações monetárias - CDE (2)	-207	-508	-59,4	-270	-23,5	-1.525	-1.605	-5,0
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas (2)	-33	-92	-64,2	-42	-21,5	-240	-288	-16,7
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	0	-140	n.m.	-17	n.m.	-41	-374	-89,1
Resultado Financeiro	-2.306	-2.930	-21,3	-2.571	-10,3	-10.927	-11.628	-6,0
Ajustes								
Atualização monet. emp. compulsórios	161	176	-8,7	186	-13,8	700	769	-9,0
Baixa de depósitos judiciais em decorrência do projeto de conciliação	0	0	0,0	0	0,0	0	100	n.m.
Ajuste da taxa de correção de depósitos judiciais	0	0	0,0	0	0,0	0	249	n.m.
Resultado Financeiro Ajustado	-2.146	-2.754	-22,1	-2.385	-10,0	-10.227	-10.510	-2,7

(1) Para a correta avaliação da despesa de juros sobre o total de endividamento financeiro, considerando inclusive o resultado do hedge contratado para proteção de parte da dívida, a análise precisa levar em consideração ambas as linhas: "encargos de dívidas" e "variação do valor justo de dívida protegida (hedge), líquida do derivativo". A primeira reflete os juros sobre a parcela do endividamento não *hedgeado*, enquanto a segunda reflete não apenas os juros sobre a parcela do endividamento *hedgeado*, como também, a variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* a ela atrelados.

(2) Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras, agora AXIA Energia), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.

As principais variações no 4T25 foram:

- **Receitas Financeiras:** R\$ 1.173 milhões no 4T25, aumento de 21% em relação aos R\$ 971 milhões no 4T24, explicado principalmente pela elevação do CDI médio no período, superando a redução de 13% do caixa médio.
- **Despesa com juros sobre a dívida e variação do valor justo do hedge:** resultado, respectivamente, das despesas de:
 - R\$ 1.403 milhões, com encargos de dívidas; e
 - R\$ 685 milhões, com variação do valor justo de dívida protegida (*hedge*), líquida do derivativo.

- No 4T25, essas linhas totalizaram R\$ 2.088 milhões frente a R\$ 1.830 milhões no 4T24. Esse aumento de 14% foi explicado principalmente pela elevação da taxa Selic e pela celebração de novos contratos de *hedge*, sendo parcialmente compensadas pela redução com encargos de *leasing*, decorrente da alienação efetiva de usinas térmicas.
- Variações monetárias:** despesa de R\$ 121 milhões no 4T25, redução de 50% frente à despesa de R\$ 242 milhões no 4T24. Essa linha composta por dois componentes principais:
 - Atualização de processos de empréstimo compulsório: despesa de R\$ 161 milhões no 4T25, ante R\$ 176 milhões no 4T24, reflexo da redução no estoque de provisão, superando o aumento da taxa Selic; e
 - Demais linhas: receita de R\$ 40 milhões no 4T25, frente à despesa de R\$ 66 milhões no 4T24, explicada principalmente devido à redução de R\$ 52 milhões na atualização monetária das dívidas, causada pelo menor saldo corrigido no período.
- Outras despesas financeiras:** R\$ 260 milhões no 4T25 redução de 15% frente aos R\$ 306 milhões no 4T24, variação explicada principalmente pela baixa de R\$ 34 milhões de atualização monetária de depósitos judiciais ocorrida no 4T24 e sem contrapartida no 4T25.

8.7. Tributos Correntes e Diferidos - IFRS

No 4T25, o destaque foi o reconhecimento de R\$ 12.362 milhões de ativo fiscal diferido, composto por:

- R\$ 3.512 milhões, referente a imposto diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa; e
- R\$ 9.053 milhões, relacionado a imposto diferido sobre diferenças temporárias.

Tal evento é explicado pelas mudanças nas estimativas de lucros tributáveis futuros. É importante destacar que permanece não reconhecido o valor de R\$ 2.493 milhões, referente a resultados não operacionais.

Efeitos não-recorrentes: -R\$ 12.362 milhões, incluindo:

- R\$ 12.565 milhões, relacionado ao reconhecimento de ativo fiscal diferido descrito acima; e
- R\$ 203 milhões, relacionado a imposto diferido sobre reversão de provisão.

Tabela 28 - Imposto de renda e contribuição social (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	424	5	n.m.	-425	n.m.	-333	-718	-53,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.304	43	n.m.	198	n.m.	13.873	478	n.m.
Imposto de renda e contribuição social total	12.728	48	n.m.	-226	n.m.	13.540	-240	n.m.
Ajustes								
Constituição/Reversão de IR Diferido s/ Prejuízo Fiscal (1)	-12.565	-1.425	n.m.	0	0	-12.565	-2.207	n.m.
Ajuste IR Diferido s/ Remensuração Regul. (2)	0	758	n.m.	0	0	-882	0	0,0
Ajuste IR Diferido sobre diferença alíquota AXIA Energia Norte	0	0	0,00	0	0,00	-393	0	0,0
IR Diferido s/ Provisão de Contrato Oneroso e Impairment	0	252	n.m.	0,0	0	0	252	n.m.
IR Diferido s/ Reversão de Provisão	203	0	0,00	0	0,00	203	0	0,0
Imposto de renda e contribuição social ajustada	366	-367	n.m.	-226	n.m.	-98	-2.195	-95,5

(1) O valor de R\$ 12.565 milhões no 4T25 refere-se ao reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa, bem como diferenças temporárias, devido às mudanças nas estimativas de lucros tributáveis futuros. O valor de R\$ 1.425 milhões no 4T24 refere-se à constituição de R\$ 1.594 milhões na AXIA Energia, após estudo de recuperabilidade de base fiscal negativa e diferenças temporárias, e à reversão de R\$ 169 milhões na AXIA Energia Sul, após análise da recuperabilidade de imposto diferido resultado da venda da UTE Candiota. No 2T24 foram reconhecidos dois valores: R\$ 1.074 milhões na AXIA Energia referentes a créditos tributários originados por prejuízos fiscais acumulados, após reestimação de lucros tributários em função da incorporação de Furnas; e R\$ 292,4 milhões na AXIA Energia Sul, com base em alteração de expectativa de conclusão de operações necessárias para o aproveitamento do crédito tributário gerado pela alienação da UTE Candiota.

(2) O valor de R\$ 882 milhões no 2T25 foi reconhecido sobre a remensuração regulatória, reflexo das mudanças do fluxo de pagamento do componente financeiro da RBSE dos contratos prorrogados pela Lei nº 12.783/2013, para os ciclos 2025-26, 2026-27 e 2027-28, em face da decisão da diretoria da ANEEL na 20ª Reunião Pública Ordinária em 10 de junho de 2025. O valor de R\$ 758 milhões no 4T24 refere-se à remensuração regulatória dos ativos contratuais da AXIA Energia realizada no 3T24: embora a remensuração tenha sido reconhecida naquele período, a correspondente despesa de imposto diferido foi considerada no 4T24; naquela ocasião, a despesa foi realocada no 3T24, respeitando sua natureza recorrente no exercício de 2024, consistente com o tratamento dado ao fato gerador e às despesas das demais subsidiárias reconhecidas no 3T24.



9. DESEMPENHO OPERACIONAL

9.1. Segmento de Geração

Ativos de Geração

Ao final do 4T25, a Companhia possuía 81 usinas, sendo 47 hidrelétricas, 33 eólicas, e 1 solar, considerando empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPEs. Em comparação com o 3T25, a redução em 1 ativo ocorreu devido à venda da UTE Santa Cruz.

Já a capacidade instalada do portfólio atingiu 43.872 MW no 4T25, sendo 100% proveniente de fontes limpas com baixa emissão de gases de efeito estufa e representando 17% do total instalado no Brasil.

Tabela 29 - Ativos de geração

Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia Gerada Acc. (GWh)
Hídrica (47 usinas)	43.073	21.028	136.698
Térmica (0 usinas)	0	0	2.196
Eólica (33 usinas)	799	348	1.909
Solar (1 usina)	0,93	0,13	1,03
Total (81 usinas)	43.872	21.376	140.803

No 4T25, a quantidade de energia gerada total da AXIA Energia caiu 3,2% em relação ao 4T24.

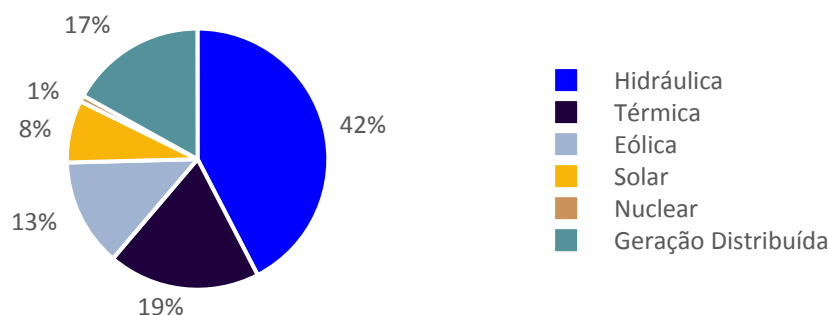
Gráfico 5 - Geração líquida de energia AXIA Energia (GWh)



Dados do Sistema – Capacidade Instalada e Geração

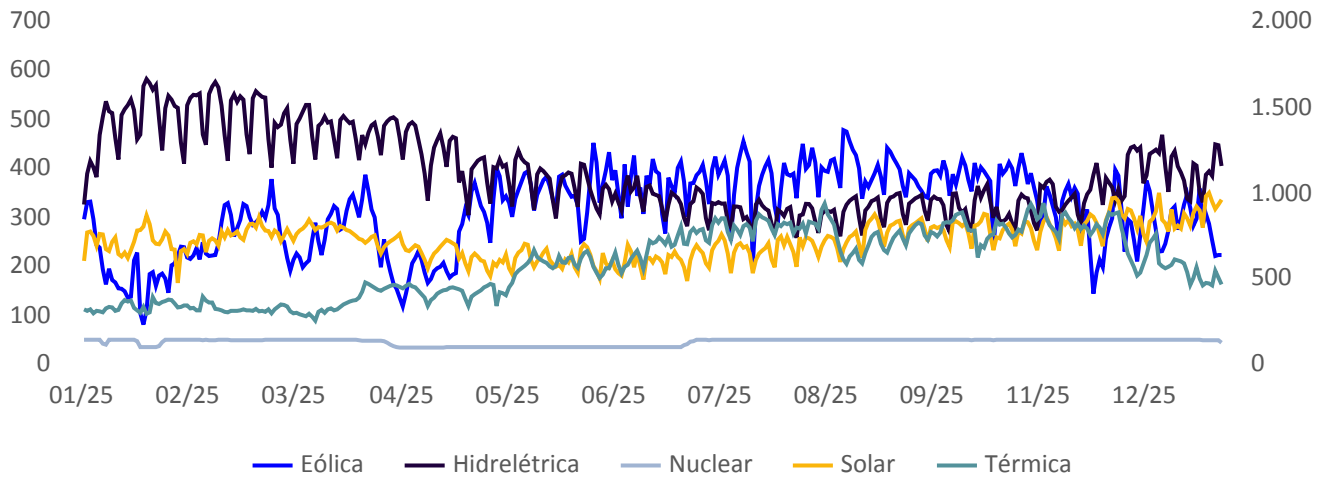
No 4T25, a capacidade instalada Brasil totalizou 259.839,02 MW.

Gráfico 6 - Capacidade instalada Brasil - por fonte



Fonte: Sistema de Informações de Geração da ANEEL – SIGA

Gráfico 7 - Energia gerada SIN – Sistema Interligado Nacional (GWh)



Dados do Sistema – Mercado de Energia

Tabela 30 - PLD

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%
GSF (%)	67,45	79,91	-12,5 p.p.	64,92	2,5 p.p.
PLD SE (R\$/MWh)	264,61	217,59	21,6	252,43	4,8
PLD S (R\$/MWh)	264,55	217,58	21,6	252,98	4,6
PLD NE (R\$/MWh)	252,85	206,71	22,3	239,96	5,4
PLD N (R\$/MWh)	263,83	218,23	20,9	250,98	5,1

Gráfico 8 - GSF (%)

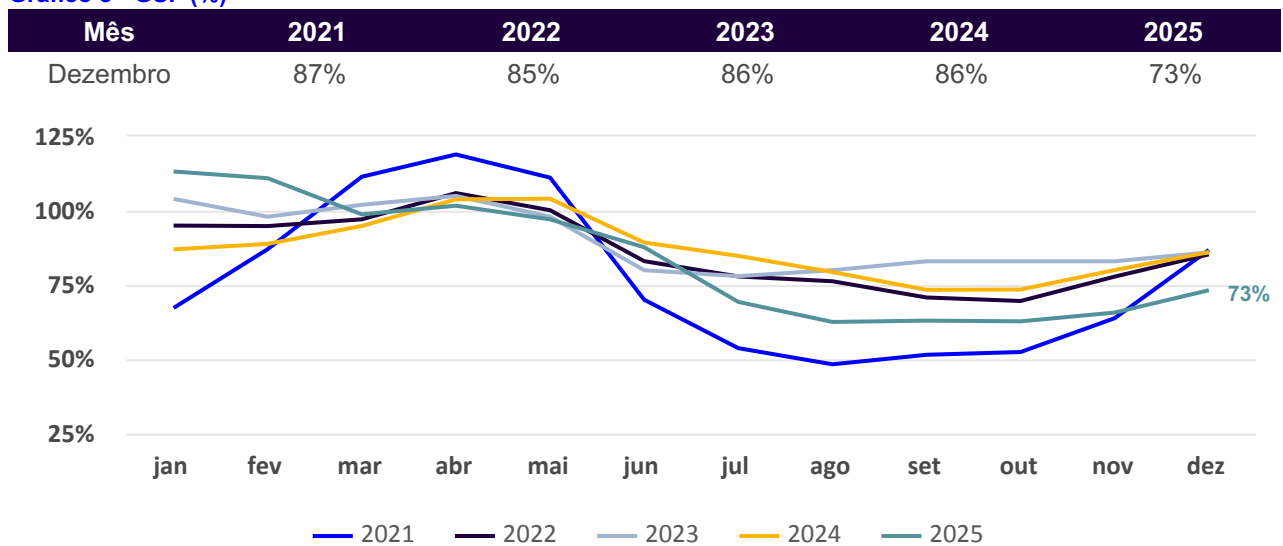


Gráfico 9 - Média histórica da energia natural afluenta (ENA) – SIN (%)

Na transição do período seco para o período úmido, no 4T25 as ENAs se mantiveram próximas a 70% da média de longo prazo no SIN, devido a chuvas abaixo da média.

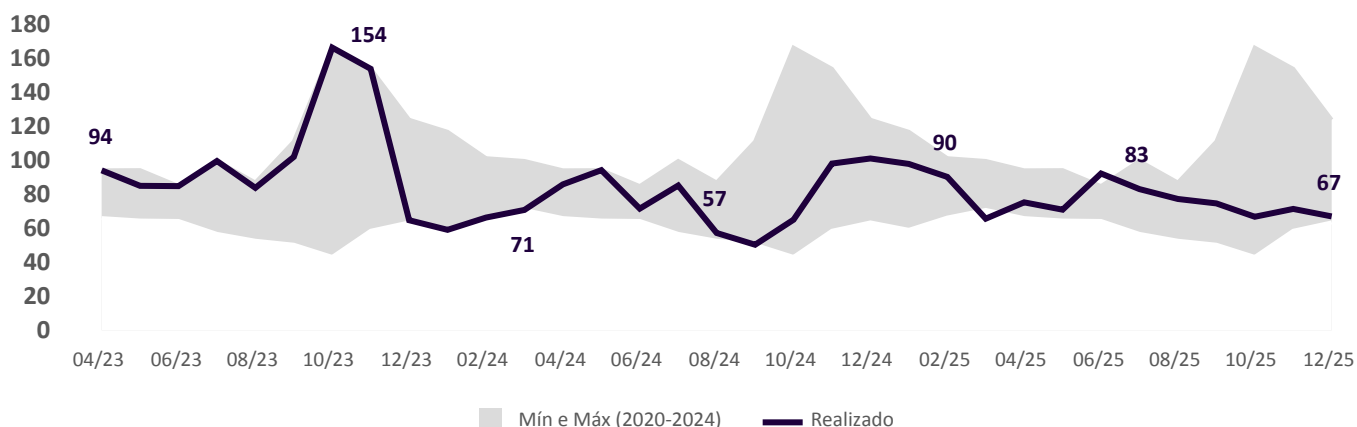
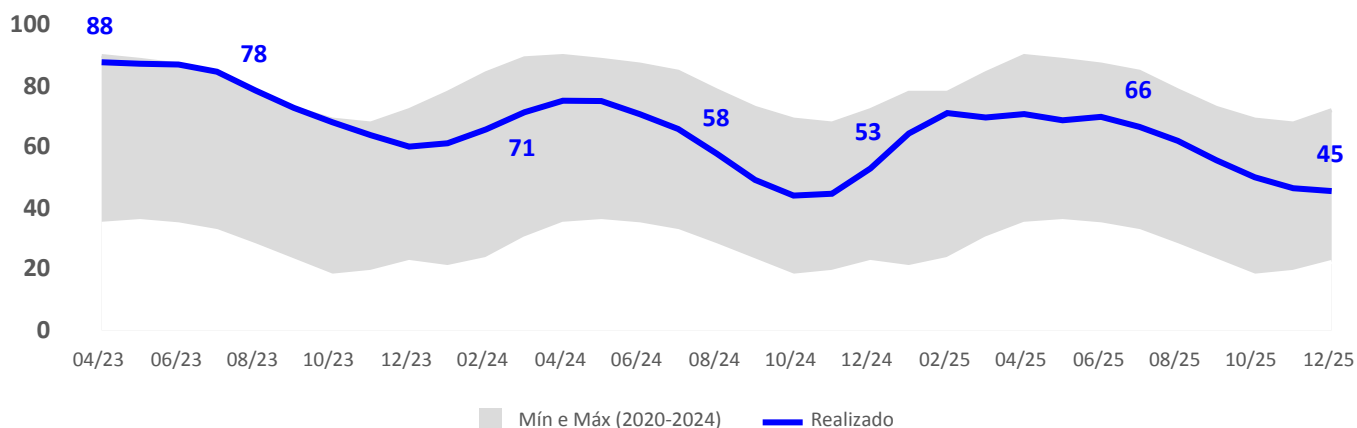


Gráfico 10 - Energia armazenada no reservatórios (EAR) – SIN (%)

O SIN encerrou o 4T25 com Energia Armazenada em 45%, apresentando deplecionamento em relação ao final do 3T25.





9.2. Segmento de Transmissão

A Companhia encerrou o 4T25 com 74,8 mil km de linhas de transmissão, em comparação com 74,0 mil km do 4T24.

O número de subestações no 4T25 foi de 415, considerando 299 próprias e 116 de terceiros.

Tabela 31 - Linhas de transmissão (km)

Empresa	Próprias (1)	Em Parceria (2)	Total
AXIA Energia Nordeste	22.191	1.832	24.023
AXIA Energia Norte	10.988	2.013	13.001
AXIA Energia Sul	12.182	5	12.187
AXIA Energia Holding	22.129	3.429	25.558
Total	67.491	7.279	74.769

(1) Inclui TMT (100%) e VSB (100%).

(2) Parcerias consideram extensões proporcionais ao capital investido pelas Empresas AXIA Energia no empreendimento.

9.3. ESG

Tabela 32 - Indicadores ESG 4T25

Pilar	Indicador	4T24	4T25	Variação
Planeta	Emissões de Gases de Efeito Estufa acumulada no ano (1)			
	(Escopos 1, 2 e 3) (tCO ₂ e)			
		4.456.065	1.843.909	-59%
Pessoas	Taxa de Frequência de Acidentes - empregados próprios (com afastamento)	0,75	0,43	-43%
	Mulheres no quadro de pessoal (%)	20%	21%	1 p.p.
	Cargos de liderança ocupados por mulheres (%) (2)	26%	25%	-1 p.p.
Governança	Apuração de denúncias atendidas no prazo (%)	100%	100%	0 p.p.

Os valores apresentados são preliminares e não assegurados, podendo ser ajustados conforme os processos de apuração, verificação e atualização dos dados.

(1) A redução das emissões está associada, principalmente, à retirada da geração termelétrica a carvão, da matriz elétrica da Companhia.

(2) A redução foi devida às saídas no PDV.

10. ANEXOS

10.1. Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão

A Receita de Geração é formada por:

- receita com suprimento, obtida com clientes que não sejam consumidores finais (distribuidores, comercializadores e geradores, via contratos no ACR e ACL);
- receita com fornecimento para consumidores finais (indústria e comércio, via apenas contratos no ACL);
- receita na CCEE, via liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP); e
- receita de operação e manutenção (remuneração de energia vendida no regime de cotas).

Tabela 33 - Receita operacional de geração (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Suprimento	4.360	5.180	-15,8	4.235	3,0	18.311	18.812	-2,7
Fornecimento	411	693	-40,8	422	-2,7	1.760	2.941	-40,2
CCEE	1.775	1.368	29,8	1.777	-0,1	5.699	3.278	73,8
Receita de operação e manutenção (O&M)	475	745	-36,2	474	0,2	1.978	3.064	-35,4
Receitas de Geração	7.021	7.986	-12,1	6.908	1,6	27.748	28.096	-1,2
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	0	0	0,0	26	n.m.	135	0	0,0
Receita Geração Ajustada	7.021	7.986	-12,1	6.934	1,3	27.883	28.096	-0,8

A Receita de Transmissão é formada por:

- receita de O&M, associada à operação e manutenção de ativos;
- receita de construção, associada aos investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos em andamento; e
- receita contratual (financeira), ligada à aplicação dos índices inflacionários aos saldos dos ativos de contrato de cada concessão.

Tabela 34 - Receita operacional de transmissão (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Receita de operação e manutenção (O&M)	1.829	1.863	-1,8	2.096	-12,8	8.006	7.725	3,6
Receita de construção	1.810	1.811	-0,1	1.182	53,1	4.800	4.162	15,3
Receita contratual – transmissão	1.567	2.099	-25,3	1.367	14,6	7.309	7.405	-1,3
Receitas de Transmissão	5.206	5.773	-9,8	4.646	12,1	20.116	19.293	4,3
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Receita de Transmissão Ajustada	5.206	5.773	-9,8	4.646	12,1	20.116	19.293	4,3

10.2. Anexo 2 - Detalhamento do PMSO

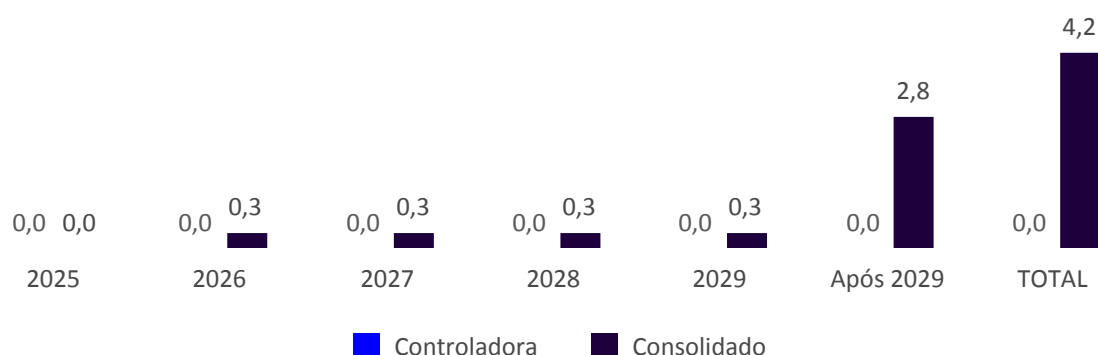
Tabela 35 - Outros custos e despesas (R\$ mm)

	4T25	4T24	%	3T25	%	12M25	12M24	%
Condenações, perdas e custas judiciais	35	86	-59,0	60	-40,9	171	304	-43,8
GSF	19	20	-5,3	19	0,0	71	136	-47,9
Seguros	18	27	-33,2	24	-25,5	89	113	-20,8
Investidas	44	40	11,0	28	60,4	100	83	20,3
Doações e contribuições	66	66	0,9	16	n.m.	133	147	-9,5
Aluguel	70	35	n.m.	23	n.m.	135	78	72,7
Recuperação de despesa	-59	-3	n.m.	-61	-2,6	-145	-74	95,7
Tributos	24	29	-17,5	23	1,2	109	65	68,1
Outros	-254	42	n.m.	81	n.m.	-86	378	n.m.
Total	-37	341	n.m.	213	n.m.	577	1.230	-53,1

O detalhamento do PMSO por subsidiária, referente ao 4T24 e 4T25, será disponibilizado após a publicação de suas demonstrações financeiras.

10.3. Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)

Gráfico 11 - Recebíveis (R\$ bilhões)



Não inclui PECLD de R\$ 3.989 milhões e encargo circulante.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4.660.994	16.387.945	16.417.860	26.572.522
Caixa restrito	622.383	449.865	660.259	508.734
Títulos e valores mobiliários	3.894.302	6.421.621	11.133.842	8.951.838
Clientes	1.530.268	1.686.293	5.575.589	5.911.477
Ativo contratual transmissão	4.765.705	4.634.940	10.693.181	10.539.570
Financiamentos, empréstimos e debêntures	10.625	971.555	10.625	475.459
Remuneração de participações societárias	1.533.871	2.286.078	470.142	721.683
Impostos e Contribuições	1.486.283	1.734.020	2.766.765	2.831.414
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	723.294	865.299	752.496	893.254
Almoxarifado	53.048	50.576	422.546	441.471
Instrumentos financeiros derivativos	0	500.998	64.334	692.660
Outros	843.164	729.718	2.050.516	1.408.919
	20.123.937	36.718.908	51.018.155	59.949.001
Ativos mantidos para venda	1.011.461	1.353.723	1.072.431	4.502.102
	21.135.398	38.072.631	52.090.586	64.451.103
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Caixa restrito	1.605.632	1.430.650	3.436.804	3.170.749
Remuneração de participações societárias	425.002	181.049	0	0
Direito de ressarcimento	2.176	692.126	2.176	720.081
Financiamentos, empréstimos e debêntures	180.568	1.894.322	180.568	163.140
Clientes	132.067	171.017	522.859	602.411
Títulos e valores mobiliários	440.401	421.933	722.673	433.341
Impostos e Contribuições	2.582.258	2.356.369	3.178.769	2.715.445
Imposto de renda e contribuição social diferido	11.836.824	0	17.499.833	5.673.011
Cauções e depósitos vinculados	4.216.310	3.693.298	5.762.270	5.190.344
Ativo contratual transmissão	18.746.924	21.223.812	53.567.662	56.848.086
Instrumentos financeiros derivativos	516.782	1.269.677	1.072.386	1.544.095
Outros	680.979	2.000.734	846.940	1.645.570
	41.365.923	35.334.987	86.792.940	78.706.273
INVESTIMENTOS				
Avaliados por equivalência patrimonial	107.026.094	112.300.525	23.322.816	30.727.405
Mantidos a valor justo	1.175.539	839.546	1.175.539	861.234
Outros Investimentos	1.200	19.387	18.830	97.987
	108.202.833	113.159.458	24.517.185	31.686.626
IMOBILIZADO	7.897.759	6.137.175	39.659.177	36.854.055
INTANGÍVEL	20.477.493	20.779.526	76.625.705	78.173.273
TOTAL DO ATIVO	199.079.406	213.483.777	279.685.593	289.871.330
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.172.085	8.329.966	13.204.167	12.809.872
Empréstimo compulsório - Acordos	1.071.291	1.105.534	1.073.452	1.105.534



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo compulsório	1.406.460	1.326.925	1.406.460	1.326.925
Fornecedores	1.878.308	1.145.660	3.916.279	2.756.329
Impostos e Contribuições	454.920	378.569	1.021.353	1.146.169
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Contratos onerosos	0	0	113.944	62.711
Remuneração aos acionistas	135.863	2.486.778	136.124	2.490.668
Obrigações com pessoal	506.348	483.779	1.060.856	1.065.114
Obrigações de ressarcimento	0	0	300.694	55.517
Benefício pós-emprego	77	993	303.832	289.840
Provisões para litígios	648.956	1.719.453	666.092	1.791.088
Encargos setoriais	115.097	105.352	886.565	820.067
Obrigações da Lei 14.182/2021	1.044.757	814.819	3.738.498	2.916.199
Devoluções RGR	695.705	492.276	695.705	492.276
Arrendamentos	36.483	8.429	72.981	26.861
Instrumentos financeiros derivativos	1.100.992	824.125	1.651.632	1.175.652
Outros	201.535	458.746	729.766	1.105.094
	16.468.877	19.681.404	30.978.400	31.435.916
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	0	194.454
	16.468.877	19.681.404	30.978.400	31.630.370
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.918.552	40.926.187	61.091.597	62.810.702
Remuneração aos acionistas	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	11.646	7.959
Provisões para litígios	14.086.402	15.658.437	19.242.041	21.583.395
Benefício pós-emprego	383.875	418.586	3.276.459	3.416.381
Obrigações da Lei 14.182/2021	11.393.664	11.111.765	40.028.165	39.105.924
Devoluções RGR	0	439.974	0	439.974
Contratos onerosos	4.151	0	282.371	621.725
Obrigações de ressarcimento	0	0	56.766	15.286
Arrendamentos	104.478	79.994	415.625	155.722
Concessões a pagar - Uso do bem Público	70.486	38.175	589.412	543.867
Adiantamentos para futuro aumento de capital	124.543	108.938	124.543	108.938
Instrumentos financeiros derivativos	151.487	2.283	151.487	2.283
Encargos setoriais	478.305	744.833	688.574	942.348
Impostos e Contribuições	88.511	103.682	198.782	372.488
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	1.566.835	2.421.481	4.287.021
Outros	375.938	739.459	1.626.587	1.827.171
	64.180.392	71.939.148	130.205.536	136.241.184
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	100.135.201	70.099.826	100.135.201	70.099.826
Gastos com emissão de ações	-108.186	-108.186	-108.186	-108.186
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados	14.689.872	13.910.768	14.689.872	13.910.768
Ações em tesouraria	-3.034.806	-2.223.011	-3.034.806	-2.223.011
Reservas de lucros	11.818.426	43.905.041	11.818.426	43.905.041
Dividendo adicional proposto	0	1.535.196	0	1.535.196
Lucros acumulados	0	0	0	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-5.070.370	-5.256.409	-5.070.370	-5.256.409
Valores reconhecidos em ORA classificados como mantidos para venda	0	0	0	0
Participação de acionistas controladores	118.430.137	121.863.225	118.430.137	121.863.225
Participação de acionistas não controladores	0	0	71.520	136.551



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	118.430.137	121.863.225	118.501.657	121.999.776
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	199.079.406	213.483.777	279.685.593	289.871.330

Tabela 37 - Demonstração de resultados (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Receita operacional líquida	13.762.621	6.328.755	41.281.596	40.181.552
Custos operacionais	-9.367.759	-4.574.870	-23.564.406	-22.100.082
RESULTADO BRUTO	4.394.862	1.753.885	17.717.189	18.081.470
Despesas operacionais	-9.303.992	-1.820.525	-12.001.962	-4.591.744
Outras receitas e despesas	346.274	128.351	459.000	126.201
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	-1.762.645	2.229.490	-4.081.630	6.129.771
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-6.325.501	2.291.201	2.092.597	19.745.698
RESULTADO FINANCEIRO	-6.041.928	-4.386.422	-10.926.530	-11.628.120
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	247.839	832.164	60.991	138.666
Receita de aplicações financeiras	2.086.955	1.438.836	4.584.506	2.937.517
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	7.157	2.532	109.288	119.500
Outras receitas financeiras	130.966	151.194	143.945	223.898
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-159.470	-152.820	-312.379	-267.782
Receitas financeiras	2.313.447	2.271.906	4.586.351	3.151.799
Encargos de dívidas	-3.705.756	-3.342.854	-6.015.871	-6.117.463
Encargos de obrigações com CDE	-767.886	-362.827	-2.670.067	-2.484.198
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-84.379	-45.170	-319.226	-339.854
Outras despesas financeiras	-378.928	-903.474	-534.044	-1.198.578
Despesas financeiras	-4.936.949	-4.654.325	-9.539.208	-10.140.093
Atualizações monetárias – CDE	-438.524	-213.976	-1.524.821	-1.604.680
Atualizações monetárias – bacias hidrográficas	-62.643	-35.306	-240.111	-288.081
Atualizações monetárias	-606.546	-662.794	-865.216	-778.157
Variações cambiais	-17.019	28.022	-8.408	-28.821
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-2.293.694	-1.119.949	-3.335.117	-1.566.482
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	0	0	0	-373.605
Itens financeiros, líquidos	-3.418.426	-2.004.003	-5.973.673	-4.639.826
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-12.367.429	-2.095.221	-8.833.933	8.117.578
Resultado das participações societárias	5.415.367	10.762.871	1.853.984	2.503.205
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	-6.952.062	8.667.650	-6.979.949	10.620.783
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	0	-333.039	-717.909
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.510.537	1.710.472	13.872.646	477.879
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	6.558.475	10.378.122	6.559.658	10.380.753
Parcela atribuída aos controladores	6.558.475	10.378.122	6.558.475	10.378.122
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	1.183	2.632
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.558.475	10.378.122	6.559.658	10.380.753
Parcela atribuída aos controladores	6.558.475	10.378.122	6.558.475	10.378.122
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	1.183	2.631
RESULTADO POR AÇÃO				
Resultado por ação - básico (ON/PNC)	2,29	3,62	0,00	0,00
Resultado por ação - básico (PNA/PNB)	2,52	3,98	0,00	0,00
Resultado por ação - diluído (ON/PNC)	2,27	3,58	0,00	0,00
Resultado por ação - diluído (PNA/PNB)	2,50	3,94	0,00	0,00



Tabela 38 - Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	-6.952.062	8.667.650	-6.979.949	10.620.783
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	960.184	365.691	4.576.919	3.987.775
Variações cambiais e monetárias líquidas	1.124.732	884.054	2.638.556	2.699.739
Resultado de aquisições e desinvestimentos	7.303.947	0	7.229.469	0
Encargos financeiros	4.008.003	1.479.851	7.712.001	5.865.332
Resultado da equivalência patrimonial	-5.415.367	-10.762.871	-1.913.039	-2.503.207
Outras receitas e despesas	-346.274	-138.690	-459.000	-136.540
Receitas da transmissão	-7.469.600	-3.927.138	-20.115.786	-19.292.579
Custo de construção - transmissão	1.872.110	1.145.373	5.065.204	4.286.914
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	1.762.645	-2.229.490	4.081.630	-6.129.771
Provisões (reversões) operacionais	-102.711	-15.097	635.737	-180.019
Baixas de imobilizado e intangível	7.959	95.193	-491.011	157.248
Resultado da dívida protegida (hedge) e derivativos	2.293.694	1.119.949	3.335.117	1.940.087
Outras	369.893	1.356.943	469.521	1.557.887
	6.369.215	-10.626.232	12.765.318	-7.747.134
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	57.498	-91.676	223.722	1.111.674
Direito de ressarcimento	892.154	715.010	918.862	752.350
Outros	1.403.610	-656.660	455.268	673.834
	2.353.262	-33.326	1.597.852	2.537.858
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	630.216	575.010	856.268	-614.240
Adiantamentos	0	0	0	0
Obrigações com pessoal	-331.783	63.932	-358.610	-775.899
Encargos setoriais	-278.311	651.238	-235.979	365.508
Outros	107.313	423.719	-517.719	-605.675
	127.435	1.713.899	-256.040	-1.630.306
Pagamento de encargos financeiros	-3.679.193	-4.113.742	-5.831.609	-6.650.869
Pagamento de reserva global de reversão	-250.803	0	-250.803	0
Recebimento da receita anual permitida - RAP	7.606.911	3.531.148	18.714.804	19.248.186
Recebimento de encargos financeiros de controladas	179.995	784.913	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	3.980.994	4.412.838	1.549.021	1.506.336
Pagamento de litígios	-3.609.370	-2.932.649	-5.272.014	-3.776.063
Cauções e depósitos vinculados	-389.401	164.738	-410.453	195.871
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-73.214	-708.608	-1.488.382
Pagamento de previdência complementar	-25.614	-49.120	-407.690	-430.698
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	5.711.369	1.446.903	14.509.829	12.385.582
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures obtidas	1.000.000	17.246.220	8.032.447	29.965.839
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures - principal	-7.149.789	-12.412.729	-11.312.024	-16.009.832
Pagamento de remuneração aos acionistas	-12.186.149	-1.296.222	-12.186.149	-1.307.858
Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	0	0	0	0
Recompra de ações	-36.728	-115.099	-36.728	-115.099
Pagamento de obrigações com CDE e revitalização de bacias - principal	-725.773	0	-2.575.565	-1.974.965
Pagamento de arrendamentos - principal	-30.113	-31.101	-50.980	-757.196
Pagamento de derivativos	-581.645	0	-962.193	0
Outros	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-19.710.197	3.391.069	-19.091.192	9.800.889



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	1.811.564	5.128.284	447.231	12.675
Recebimento de encargos financeiros	209.698	57.665	209.698	57.665
Aquisição de ativo imobilizado	-648.463	-461.441	-2.065.524	-3.099.474
Aquisição de ativo intangível	-266.793	-230.905	-443.199	-425.891
Caixa restrito	-347.500	129.707	-417.580	-691.526
Resgates / (aplicações) financeiras (TVM)	2.701.455	-1.162.785	-1.863.470	-3.064.434
Recebimento de encargos (TVM)	413.102	245.654	740.985	529.802
Aquisição de debêntures	0	0	0	0
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-1.847.958	-1.145.373	-4.914.868	-4.286.913
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-340.092	-176.643	-247.695	-176.643
Alienação de investimentos em participações societárias	907.500	2.449.160	3.301.759	2.449.160
Caixa líquido na incorporação de controladas	0	1.018.193	0	0
Caixa líquido na aquisição de controle de investidas	-320.636	0	-320.636	0
Outros	0	0	0	35.259
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	2.271.877	5.851.516	-5.573.299	-8.660.320
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	-11.726.951	10.689.488	-10.154.662	13.526.151
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.387.945	5.698.457	26.572.522	13.046.371
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.660.994	16.387.945	16.417.860	26.572.522
	-11.726.951	10.689.488	-10.154.662	13.526.151

10.5. Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS

Tabela 39 - Conciliação IFRS x regulatória (R\$ mil)

	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Diferenças	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Diferenças
31/12/2025				31/12/2024		
RECEITAS OPERACIONAIS						
Geração						
Suprimento	18.311.190	18.193.198	117.992	18.811.949	19.410.072	-598.123
Fornecimento	1.760.056	1.760.056	0	2.941.312	2.941.312	0
CCEE	5.698.648	5.698.648	0	3.278.465	3.278.465	0
Receita de operação e manutenção	1.977.831	1.977.831	0	3.063.896	3.063.896	0
Transmissão						
Receita de operação e manutenção	8.006.246	0	8.006.246	7.725.358	0	7.725.358
Receita de construção	4.800.378	0	4.800.378	4.161.735	0	4.161.735
Receita contratual - Transmissão	7.309.163	0	7.309.163	7.405.486	0	7.405.486
Disponibilidade Do Sistema De Transmissão (Rap)	0	18.110.274	-18.110.274	0	18.659.732	-18.659.732
Outras receitas	541.348	541.349	0	337.166	335.343	1.823
Deduções						
(-) Encargos setoriais	-2.667.004	-2.667.003	-1	-2.484.234	-2.484.234	0
(-) ICMS	-305.303	-305.303	0	-761.342	-761.342	0
(-) PASEP e COFINS	-4.149.684	-4.149.684	0	-4.295.000	-4.295.000	0
(-) Outras Deduções	-1.274	-1.274	0	-3.239	-3.239	0
Receita operacional líquida	41.281.596	39.158.092	2.123.504	40.181.552	40.145.005	36.547
CUSTOS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-2.633.091	-2.633.012	-79	-2.879.221	-2.878.195	-1.026
Energia comprada para revenda	-6.339.557	-6.614.553	274.996	-4.992.480	-5.694.622	702.142
Encargos sobre uso da rede elétrica	-4.022.746	-3.419.338	-603.408	-3.954.730	-3.364.445	-590.285



	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Diferenças	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Diferenças
31/12/2025				31/12/2024		
Combustível para produção de energia elétrica	-1.012.806	-1.012.806	0	-1.991.855	-1.991.855	0
Construção	-5.065.204	0	-5.065.204	-4.286.914	0	-4.286.914
Depreciação	-1.954.549	-3.783.988	1.829.439	-1.770.624	-3.211.221	1.440.597
Amortização	-2.273.425	-2.281.633	8.208	-1.946.844	-1.961.457	14.613
Provisões operacionais	0	0	0	0	0	0
Outros Custos	-263.028	-263.028	0	-277.414	-277.413	-1
Custos operacionais	-23.564.406	-20.008.358	-3.556.048	-22.100.082	-19.379.208	-2.720.874
RESULTADO BRUTO	17.717.189	19.149.733	-1.432.544	18.081.470	20.765.797	-2.684.327
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-3.227.060	-3.214.996	-12.064	-3.332.559	-3.397.250	64.691
Programa de Demissão Voluntária	-246.700	-246.700	0	-226.815	-226.815	0
Remuneração e ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Depreciação	-203.749	-196.761	-6.988	-189.801	-557.024	367.223
Amortização	-145.196	-147.973	2.777	-80.506	-308.793	228.287
Doações e contribuições	-68.467	-68.467	0	-145.085	-145.085	0
Provisões/Reversões operacionais	-635.737	464.324	-1.100.061	226.600	741.999	-515.399
Resultado da alienação de ativos	-7.229.469	-6.370.400	-859.069	-36.242	-36.243	1
Outras despesas	-245.584	-274.150	28.566	-807.336	-816.868	9.532
Despesas operacionais	-12.001.962	-10.055.123	-1.946.840	-4.591.744	-4.746.079	154.335
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	-4.081.630	0	-4.081.630	6.129.771	0	6.129.771
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.633.597	9.094.611	-7.461.014	19.619.497	16.019.718	3.599.779
RESULTADO FINANCEIRO	-10.926.530	-11.330.366	403.836	-11.628.120	-12.318.590	690.470
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-9.292.933	-2.235.756	-7.057.177	7.991.377	3.701.128	4.290.249
Resultado das participações societárias	1.853.984	1.113.130	740.854	2.503.205	2.050.730	452.475
Outras receitas e despesas	459.000	459.000	0	126.201	126.201	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	-6.979.949	-663.626	-6.316.323	10.620.783	5.878.059	4.742.724
Imposto de renda e contribuição social correntes	-333.039	-333.039	0	-717.909	-717.909	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.872.646	10.883.594	2.989.052	477.879	1.881.521	-1.403.642
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	6.559.658	9.886.928	-3.327.270	10.380.753	7.041.671	3.339.082
Parcela atribuída aos controladores	6.558.475	9.885.688	-3.327.213	10.378.122	7.040.474	3.337.648
Parcela atribuída aos não controladores	1.183	1.240	-57	2.632	1.197	1.435
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.559.658	9.886.928	-3.327.270	10.380.753	7.041.671	3.339.082
Parcela atribuída aos controladores	6.558.475	9.885.688	-3.327.213	10.378.122	7.040.474	3.337.648
Parcela atribuída aos não controladores	1.183	1.240	-57	2.631	1.197	1.434

Relações com Investidores

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br



AXIA
ENERGIA



ISE B3

ICO2 B3



Pacto Global
Rede Brasileira

IDIVERSA B3